

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 80 □ Número 4203 □ Quinta-feira, 18/outubro/2012 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Assembleia Municipal quer manutenção das cinco freguesias – pronúncia com fundamentos aprofundados em sede da Comissão Permanente

página 2

PUB

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

ESPINHO
Rua 20, n.º 782 | Rua 19, n.º 849
Tel. 227 311 200 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS: PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737
www.valores.pt

“Esta Câmara tudo tem feito para captar investimentos para o concelho” – Pinto Moreira visita Sorema

página 5

Idosos espinhenses passeiam no Alqueva e em Évora

página 4

Foto FILIPE COUTO



“A Câmara do PSD, se entendia que a situação era ilegal, poderia ter encerrado a Fundação Navegar, o que não fez, deixando passar três anos após ter recebido o despacho” – conferência de José Mota para “repor a verdade no conjunto de mentiras e de aleivosias que andam por aí a ser ditas e escritas”

CDU critica “ambos os executivos camarários” no processo da Fundação Navegar – solução com recurso à ADCE

“terá de ser sempre provisória” página 3



Foto CARLOS SALVADOR

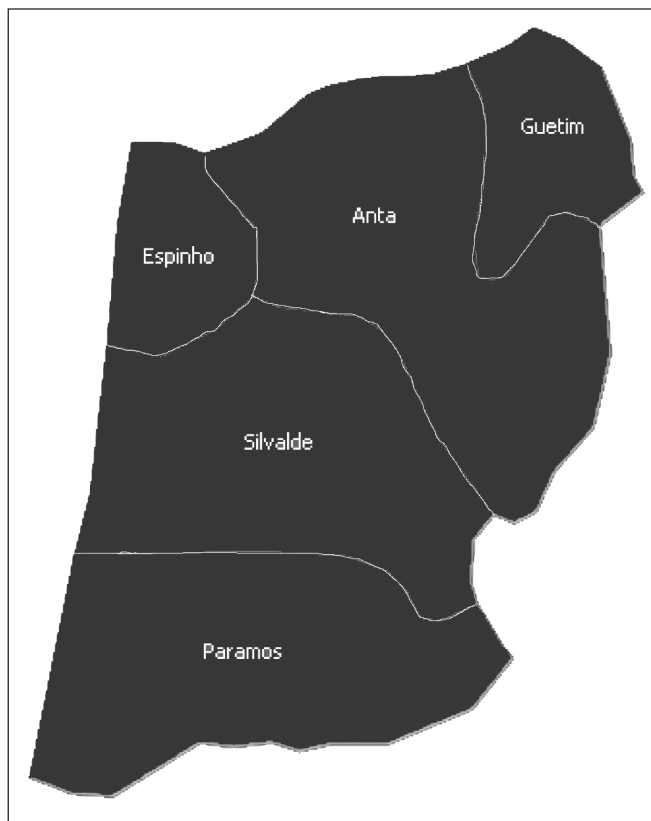
Simulacro de acidente com aeronave e colisão de automóveis – Bombeiros Voluntários de Espinho testam operacionalidade na Rua da Praia, em Paramos

página 24

Assembleia Municipal quer manutenção das cinco freguesias

Pronúncia com fundamentos aprofundados em sede da Comissão Permanente

"A Assembleia Municipal de Espinho, reunida em sessão extraordinária, no dia 12 de outubro de 2012, para os efeitos do preceituado no artigo 11º, nº 1, da Lei nº 22/2012, de 30 de maio, delibera pronunciar-se pela manutenção das atuais cinco freguesias que integram o concelho de Espinho".



A Assembleia Municipal de Espinho deliberou, por unanimidade, na sexta-feira, em sessão extraordinária, "pronunciar-se pela manutenção das atuais cinco freguesias que integram o concelho de Espinho", dando deste modo cumprimento ao preceituado no artigo 11º, nº 1, da Lei nº 22/2012, de 30 de maio. No entanto, um assunto que parecia, à partida, não trazer divergências aos vogais, acabou por embater com a posição de um dos vogais do CDS-PP, André Levy, que substituiu o vogal efetivo Guy Viseu. Levy apresentou uma proposta para a agregação de todas as freguesias do concelho de Espinho, extinguindo-se as freguesias de Anta, Guetim, Paramos e Silvalde. Uma ideia rejeitada, por votação, pela maioria – 25 votos contra e

um voto a favor, o do próprio vogal do CDS-PP. E numa atitude de respeito pela maioria, André Levy anunciou que se iria ausentar da votação da proposta (deliberação) da Assembleia Municipal apresentada pelo Partido Social Democrata (PSD), para que a mesma "pudesse ser aprovada por unanimidade", como, aliás, veio a ser feito, com os 25 votos a favor por parte dos vogais presentes.

Os vogais da Assembleia Municipal de Espinho acordaram, também, aprofundar a fundamentação da pronúncia levada a debate pelo PSD àquele órgão municipal sobre a reorganização administrativa para o concelho de Espinho, em sede de Comissão Permanente, que acabou por reunir na passada segunda-feira. Uma fundamentação substancial

e consistente, de forma a sustentar ante a Unidade Técnica que irá avaliar o processo, a manutenção de cinco freguesias no concelho de Espinho.

Aliás, desde logo o vogal proponente, João Passos (PSD) mostrou-se aberto à "contribuição de todos" para que "possam melhorar" a pronúncia.

E foi nesse sentido que a Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Espinho, sob a presidência de Luís Montenegro, reunida na segunda-feira, aprovou os fundamentos da pronúncia daquele órgão autárquico a ser remetida à Unidade Técnica. Um documento dotado de fundamentos jurídicos, e não só, a favor da manutenção das cinco freguesias em Espinho.

Manuel Proença

Fundamentação da pronúncia aprovada pela Comissão Permanente

Entre outros fundamentos constantes na pronúncia à qual o jornal *Defesa de Espinho* teve acesso, destacamos, entre outros, os seguintes:

"Tratando-se de um Município litoral, da Área Metropolitana do Porto, com características tendencialmente urbanas, com equipamentos e características que atraem uma grande quantidade de pessoas, principalmente na época de verão, resultando numa significativa população volante que, durante todo o ano, acresce à população residente".

O documento refere que "todas as freguesias são bastante antigas, têm raízes profundas nas populações locais e têm contribuído para um crescimento e vivência harmoniosa no todo do Município de Espinho, mostrando-se pelos indicadores anexos não existirem desequilíbrios significativos na sua configuração".

E "não sendo previsto na Lei nº 22/2012 o redimensionamento ou modificação dos limites territoriais das freguesias, que a mesma não permite, restringindo a intervenção possível à agregação, a exigência de racionalidade na organização administrativa das freguesias de Espinho e a possibilidade de manutenção do atual equilíbrio na distribuição territorial, dão acrescida justificação à defesa da manutenção das atuais freguesias perante a hipótese de uma agregação forçada e injustificada, perturbadora do indicado e necessário equilíbrio".

A pronúncia refere, ainda que foi "promovida a audição das Assembleias de Freguesia das cinco freguesias, todas se pronunciaram pela manutenção das atuais, bem como pela manutenção dos presentes limites territoriais, com defesa das funcionalidades e autonomia administrativa própria.

Ouvidos os partidos políticos representados na Assembleia Municipal e os senhores presidentes de junta, os mesmos pronunciaram-se pela manutenção das cinco freguesias.

A Câmara Municipal de Espinho, após a audição das

pronúncias referidas, deliberou aprovar uma proposta do presidente da Câmara e remeter a mesma à Assembleia Municipal de Espinho para emitir parecer sobre a reorganização do território das freguesias do Município, no sentido de que em Espinho se devem manter a cinco freguesias.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho manifestou ainda a recetividade do Município de Espinho para integrar neste município outras freguesias de concelhos vizinhos, uma vez que as respetivas populações demonstram histórica e socialmente fortes laços de proximidade, familiares, laborais e institucionais com Espinho e sua valência, entidades e pessoas".

E prossegue o documento:

"Perante o anterior enunciado do enquadramento legal e factual que necessita ser tido em conta na análise de possível reorganização administrativa territorial autárquica do Município de Espinho, e ponderando a eventual necessidade e justificação da redução, por agregação, do número de freguesias do município, a Assembleia Municipal de Espinho considerou que:

a) O Município de Espinho engloba cinco freguesias, muito antigas, que têm permitido um equilibrado desenvolvimento do Município e mostram arraigada ligação às respetivas populações;

b) Ao longo dos anos, por força da delegação de competências e das necessidades específicas de proximidade, criou-se uma eficaz rede concelhia de prestação de serviços às populações locais localizada nos edifícios sede das juntas de freguesia e assentes no trabalho diário dos eleitos em cada freguesia. Eliminar uma qualquer das cinco freguesias criaria um notório desequilíbrio numa comunidade organizada de forma exemplarmente harmoniosa.

c) Na ponderação do custo/benefício de cada uma das cinco freguesias, à luz da particular dimensão de Espinho, verifica-se que o seu custo de

funcionamento é diminuto perante a utilidade e a rentabilidade dos benefícios prestados. A agregação de qualquer das freguesias de forma aleatória acabaria por provocar um aumento das despesas e uma diminuição da qualidade e celeridade dos serviços prestados aos respetivos fregueses em apoio dos direitos económicos, sociais e culturais constitucionalmente tutelados.

d) O resultado prático final da reorganização nunca poderia reduzir a menos de quatro o número de freguesias no Município de Espinho, e não ocorrem motivos legais, sociais ou urbanísticos que justifiquem a defesa da extinção da autonomia de uma qualquer das freguesias;

e) Tal extinção também resulta da aplicação dos principais objetivos e princípios orientadores indicados na nova Lei;

f) Aplicando os parâmetros de agregação indicados na lei, e considerando os mecanismos de flexibilidade que a mesma prevê para a deliberação da Assembleia Municipal, resulta uma necessidade de redução de menos de uma unidade inteira, sendo certo que o facto de existir em Espinho apenas mais uma freguesia do que o prescrito limite mínimo legal, retira eficácia e utilidade àqueles parâmetros, que se mostram inaplicáveis ao caso concreto;

g) O insignificante número de municípios em Portugal continental com cinco freguesias, e a irrelevância do seu peso na concretização da projetada redução do número nacional de freguesias, justificam uma interpretação restritiva da aplicação da lei a estes municípios, e como tal ao Município de Espinho;

h) Mostra-se evidente a falta de proporcionalidade na exigência, sem fundamento em critérios materiais e substanciais, face ao caso concreto, de redução aleatória de uma freguesia no Município de Espinho."

Semanário Registado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Cristiano Martins; Filipe Couto; Hugo Viegas; Jorge Cunha; Rita Belinha; Tiago Rachão e Vítor Lancha.

Colunistas
António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

“A Câmara do PSD, se entendia que a situação era ilegal, poderia ter encerrado a Fundação Navegar, o que não fez, deixando passar três anos após ter recebido o despacho”

Conferência de José Mota para “repor a verdade no conjunto de mentiras e de aleivosias que andam por aí a ser ditas e escritas”

“A Câmara anterior cumpriu todo o processo como lhe competia, lhe era exigido legalmente, dando, de boa-fé, pronta resposta a todas as solicitações governamentais que lhe foram colocadas ao longo do tempo, jamais tendo recebido qualquer despacho ou outro tipo de decisão que lhe fizesse supor, direta ou indiretamente, que seria inviabilizado o reconhecimento da Fundação Navegar.” As palavras são de José Mota face à atual conjuntura da Fundação Navegar que, por enquanto, resulta na inoperacionalidade do Centro Multimeios.

“Este processo passou por quatro governos: o de António Guterres, o de Durão Barroso, o de Santana Lopes e o de José Sócrates, só tendo havido uma conclusão ao fim de nove anos e depois de o anterior executivo camarário já não deter qualquer responsabilidade no município.”

José Mota salienta que a dita conclusão “acabaria por acontecer em finais de 2009 e, nessa altura sim, a Câmara do PSD, se entendia que a situação era ilegal, poderia ter encerrado nesse mesmo momento a Fundação Navegar, o que não fez, deixando passar três anos após ter recebido o despacho.”

Na tarde de segunda-feira, na sede do PS de Espinho, José Mota deu uma conferência de imprensa intitulando-a de “Multimeios: multi-fins para multi-mentiras”, alegando que chegara o momento “de repor a verdade no conjunto de men-

tiras e de aleivosias que andam por aí a ser ditas e escritas por gente cujo caráter me dispense de qualificar, sobre a evolução da situação do Centro Multimeios e da Fundação Navegar.”

Recordando que depois de concluída a construção do Centro Multimeios, “a Câmara decidiu avançar para a constituição da Fundação Navegar, para o que convidou também a Solverde (que aceitou), a PT (que informou não poder aceitar por estar impedida estatutariamente) e a RTP (que também aceitou)”, José Mota constata que “estavam, pois, reunidas as condições para se avançar para a constituição da Fundação Navegar e até, eventualmente, para se alargarem as parcerias, se fosse caso disso.”

Cronologicamente, historia que em julho de 2000 foi feita a respetiva escritura, aprovados e publicados os estatutos e eleitos os órgãos estatutários, “que de imediato entraram em funcionamento.” Em abril de 2002, “foi endereçado o requerimento para reconhecimento como Fundação, à Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros”, mas “só em 2007, o Governo, através daquele órgão, por ofício de 1 de Outubro”, determina – citou José Mota – “a audiência prévia dos interessados a respeito da intenção de intenção de indeferimento do pedido.”

E insurgindo-se contra alegadas mentiras, José Mota relata ainda que “depois de termos respondido às questões levantadas, apenas em 30 de

outubro de 2009 – altura em que já não estávamos na Câmara – foi comunicado por ofício que o secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros determinou o não reconhecimento da fundação, e apenas – sublinho este dado da mais decisiva importância – apenas, repito, devido ao facto de os estatutos da RTP não lhe permitirem fazer parte de fundações.”

“Facto que, como é excessivamente óbvio, a não ser para quem queira elevar o seu estatuto de manipulador, nem a Câmara, nem o Pai Natal poderiam adivinhar”, observa.

“Ao longo dos tempos, muitos processos foram, em muitas partes do mundo, tão transparentes como este, mas nenhum foi mais transparente”, assegura José Mota. “Pelo simples facto de que isso é impossível. E o que é impossível não está ao alcance do ser humano. Tão transparente foi que até nem teria sido possível a alguém, mesmo que o quisesse, sonegar qualquer informação à Câmara, uma vez que o envio de documentos das entidades oficiais jamais foi dirigido à autarquia, mas sim ao Conselho de Administração da Fundação, que tinha sempre ao seu dispor toda a documentação.”

Notando que “a vantagem de ser uma fundação a gerir um espaço como o Multimeios é por demais evidente”, José Mota considera que “os parceiros escolhidos para fundadores dispensam comentários – Câmara, Solverde e RTP.”

José Mota valoriza também outros argumentos: “Os estatutos foram aprovados e os órgãos eleitos democraticamente. “Nunca nenhum dos administradores recebeu um cêntimo, nem que fosse para almoço ou jantar. Os orçamentos, relatórios e contas foram sempre aprovados com a presença de um revisor oficial de contas, como é obrigatório. Os seus técnicos foram recrutados tendo em conta a sua reconhecida competência, tendo vários deles, ao longo dos anos, sido convidados para grandes empresas internacionais, designadamente nos Estados Unidos da América e na Alemanha.”

No que concerne à situação financeira da Fundação Navegar – Centro Multimeios, José Mota não entende o recurso aos préstimos “do candidato que perdeu as eleições para a Junta de Freguesia de Anta”, deixando “uma saudação muito especial para o seu responsável, à data das últimas eleições autárquicas, o astrónomo professor doutor António Pedrosa, cujo convívio muito honrou e cuja cotação científica é indiscutível no panorama nacional e internacional.”

Entretanto, José Mota contornou a sua eventual candidatura à Câmara Municipal, sob a égide do PS, justificando que a conferência apenas se cingia à problemática situação da Fundação Navegar – Centro Multimeios.

Lúcio Alberto

Foto CARLOS SALVADOR



CDU critica “ambos os executivos camarários” no processo da Fundação Navegar – solução com recurso à ADCE “terá de ser sempre provisória”

A posição da CDU em relação à discussão sobre a Fundação Navegar foi expressa na Assembleia Municipal de 8 de outubro, pela voz de Jorge Carvalho, tendo sido criticado o anterior executivo da Câmara “por ter escondido a falta de reconhecimento pelo Governo da Fundação Navegar e não ter suprido a ilegalidade retirando a RTP dos fundadores.”

Também foi criticado o atual executivo “por ter conhecimento desta ilegalidade logo após a tomada de posse e, durante mais de dois anos, não ter também corrigido o impedimento legal da RTP ser fundadora.”

Frisando que “ambos os executivos camarários optaram antes por tentar conseguir uma solução administrativa por via da cunha político-partidária”, a CDU lembrou, através de Jorge Carvalho, que “o actual executivo deveria ter tentado fazer um novo protocolo temporário com a Solverde (uma das fundadoras da pretensa fundação) com o objectivo de resolver a situação.”

A CDU absteve-se na votação final “por entender ser ilegal a transferência do equipamento e trabalhadores para a ADCE por violação do fim ou escopo da associação.” Todavia, “como estavam em causa 21 postos de trabalho e a atividade ser necessária e relevante para Espinho, não quis inviabilizar com um voto contra.”

Entende a CDU que “esta solução terá de ser sempre provisória.”

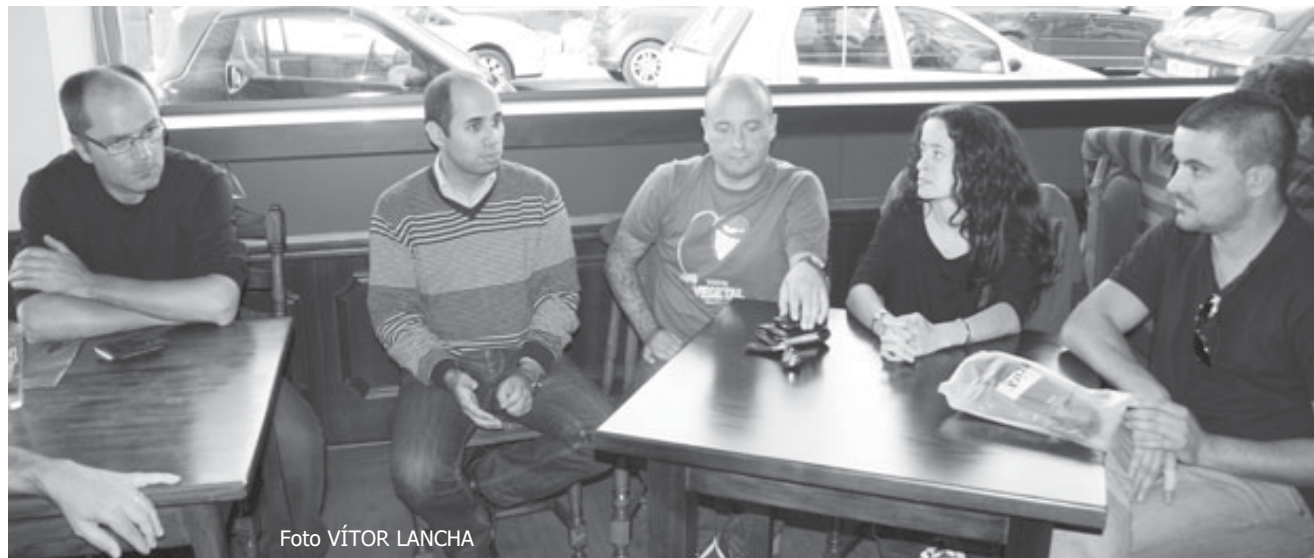


Foto VÍTOR LANCHA

Bloco de Esquerda em Espinho com “Orçamento Cidadão”

No sábado, às 16 horas, enquanto o Governo se preparava para apresentar o Orçamento de Estado “mais gravoso de sempre”, decorreu em Espinho uma sessão pública designada “Orçamento Cidadão”, com o deputado Pedro Filipe Soares, do Bloco de Esquerda.

“Numa matéria tão importante para a vida das pessoas, como o Orçamento de Estado”, o Bloco de Esquerda considera que

“deve ser sempre ouvida a voz dos cidadãos.”

O partido “lançou o convite para que os cidadãos dessem a sua opinião” no Café Havana. Vários participantes, na sua maioria de Espinho, colocaram dúvidas, expressaram as suas opiniões e apresentaram sugestões. “Se o Governo insiste no caminho do desastre, a sociedade tem de se levantar e construir as alternativas para tirar o país da crise.”

Idosos espinhenses passeiam no Alqueva e em Évora

Na pretérita semana e numa iniciativa da Câmara Municipal de Espinho, cerca de seis dezenas de idosos do concelho passearam no Alqueva, acompanhados pela vereadora da Ação Social, Leonor Lêdo da Fonseca, tendo ficado alojados em Évora.

Depois do almoço em Santarém, a chegada a Évora foi logo aproveitada para uma visita panorâmica ao centro histórico da Cidade Museu – Património da Unesco: Templo de Diana, Convento dos Lóios, Sé Catedral, Igreja de São Francisco e Capela dos Ossos.

O segundo dia fôo aproveitado para um cruzeiro (Guadiana – Amieira Marina) e almoço num restaurante panorâmico.

Antes do regresso a Espinho, uma visita a Reguengos de Monsaraz, predominantemente agrícola e célebre pelos vinhos da sua região demarcada. A sede do concelho, Reguengos, ergue-se rodeada de vinhas no coração do Alentejo e exibe a imponente Igreja de Santo António, construída no século XIX em estilo neogótico.



Fotos FILIPE COUTO



Primeiro grupo de idosos nos Açores – o segundo parte dia 22 e regressa a 26

Foi ontem encetado (até domingo) o passeio aos Açores do primeiro grupo de idosos do concelho que aderiram à iniciativa da Câmara Municipal.

A segunda fase está marcada de 22 a 26 de outubro.

“A Nossa Atitude Conta”

“A Nossa Atitude Conta” é o tema da iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Espinho e pela Lipor que irá realizar-se no sábado, a partir das 15 horas, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

O programa formativo, coordenado por Luciana Rocha, incidirá sobre as seguintes temáticas:

Incutir hábitos de separação de resíduos; divulgar políticas de prevenção de produção de resíduos; sensibilizar no dever de cidadania individual e social.

A entrada é livre e serão oferecidos sacos para separação de resíduos.

COM AMBAS AS MÃOS

Quando soubeste que eu vinha viver para aqui, disseste: “É um lugar bonito: aceita com ambas as mãos”.

A paisagem é bela, sim. É o Alentejo, com estas intermináveis planícies onduladas polvilhadas de oliveiras, azinheiras e sobreiros. É também, agora, uma terra alagada por mil braços do Guadiana, que uma barragem lá ao longe fortaleceu e fez crescer. Do alto do castelo vejo grandes extensões de água. E várias ilhas, outrora pequenas elevações de uma terra árida.

Sei bem o que é uma bela paisagem: tem-me acontecido viver e trabalhar em lugares onde muitos vão fazer turismo. Um luxo...

E lembro-me de Saint-Exupéry, que dizia que o único luxo verdadeiro é o das relações humanas.

Uma paisagem é, pelo menos, incompleta. Olhamos... e pensamos logo em a quem iremos contá-la. É ca-



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Paulo Geraldo

paz de fazer nascer em nós qualquer coisa que só quando é comunicada adquire peso e volume.

Também o pintor – julgo eu – não deseja gravar no seu quadro a paisagem, mas aquilo que nasceu nele ao ver a paisagem. Ou sucede-lhe dar forma de paisagem àquilo que descobriu dentro de si e não sabe manifestar de outro modo. O que ele quer é dizer-se a outros e ser entendido.

A paisagem é sempre mais fácil. Lida-se melhor com os sobreiros do que com os ho-

mens, com as coisas do que com as pessoas. No entanto, trazemos connosco a necessidade vital de comunicar, e só o podemos fazer com quem é semelhante a nós. Precisamos disso para nos localizarmos, para sabermos quem somos, para chegarmos a onde devemos chegar.

Podemos usar um objecto e deitá-lo fora quando já não nos convém, mas a relação verdadeira entre pessoas exige criar laços, mais ou menos profundos, e, depois, respeitá-los. Talvez uma das causas de o mundo estar tão triste seja que tentamos lidar com as pessoas como com as coisas. Talvez isto tenha contribuído para que andemos tão perdidos, tão sem saber onde estamos. Usando as pessoas e, depois, talvez desiludidos, desfazendo-nos delas, começamos por perder o calor e a luz da amizade – que praticamente desapareceu da face da terra. E, agora, estamos a perder a família.

Podemos desiludir-nos com as coisas: fazemos uma apreciação acerca delas e usamos o caixote do lixo. As pessoas, porém, não são para julgar,

mas para que ajudemos a construí-las, para que ajudem a construir-nos, para construirmos alguma coisa em conjunto. Se o teu amigo te desiludiu, acusa-te a ti mesmo, porque era tarefa tua torná-lo mais nobre. Se estás desiludido com a tua vida em família, lembra-te de que ela foi a tua construção. E recomeça no ponto em que começaste a falhar.

Numa época em que uma noção errada de liberdade, muito divulgada, leva a não contrair vínculos e a quebrar com facilidade os vínculos contráídos, é oportuno recordar que a liberdade é, na sua forma maior, liberdade de nos amarmos. É esse o significado de “criar laços”. Nestas terras, quando há um casamento diz-se que aquele homem e aquela mulher vão “dar o nó”. Não perdemos a liberdade: exercemo-la da forma mais excelente, prendendo-se um ao outro definitivamente de livre vontade.

Não devemos ter pena do que “perdemos” quando escolhemos, pois isso faz parte da natureza da liberdade. Cada vez que escolhemos algo, sacrificamos as outras possibili-

dades. No fundo, sermos livres quer dizer que temos alguma autonomia para escolhermos de que forma vamos renunciar a passar a vida fazendo tudo aquilo que nos apeteça.

É através do compromisso – uma opção sem retorno que em alguns casos existe sem que tenha ficado escrita num documento – que nos ligamos ao amigo, ao esposo ou à esposa, a uma tarefa em conjunto com outras pessoas... E ligando-nos aos outros localizamos-nos. Se tens filhos, tens uma tarefa e, com ela, um lugar no mundo. E todos os teus passos estão cheios de sentido. Fugindo de te amarrares, poderá chegar o momento em que perguntes a ti mesmo o que estás aqui a fazer.

A liberdade é a grandeza de poder fazer escolhas. Mas, se essas escolhas não tivessem consequências, se nos permitíssemos voltar atrás em assuntos cuja natureza não admite isso, a nossa liberdade ficaria esvaziada. E estaríamos a anular a nossa personalidade, porque nós somos aquilo que fazemos com as nossas escolhas. É

com elas que traçamos o nosso caminho e nos definimos.

É errado pensar que a vida é um jogo e que, se algo correr não exactamente de acordo com as nossas expectativas, podemos jogá-lo de novo desde o início, com novas oportunidades de êxito. Seria uma tolice considerar que temos direito a um caminho de triunfos, sem sofrimentos nem desilusões, sem coragem nem heroísmo. Porque isso não sucede a ninguém e não é deste mundo. Aqui é preciso escolher e, depois, seguir em frente até ao fim. Por vezes com os ombros pesados de cansaço, de dor, de desilusão, de fracasso...

Aceitarmos as consequências das nossas escolhas, carregarmos com o peso delas, honrarmos a nossa palavra, tem o nome de responsabilidade. E só ela confere realidade à liberdade. Só o homem responsável é autenticamente livre. O outro... joga; é ainda criança, imaturo, pouco homem.

Pinto Moreira visita Sorema

“Esta Câmara tudo tem feito para captar investimentos para o concelho de Espinho”

Empresa fundada em 1974 e sediada em Silvalde, a Sorema recebeu, na manhã de terça-feira, a visita do presidente da Câmara Municipal.

Acompanhado pelos proprietários da empresa, o edil espinhense visitou as instalações e aproveitou desde logo por elogiar a Sorema como “um dos bons exemplos a ser seguido pelos empresários do concelho de Espinho, com um volume de negócios extraordinariamente interessante, produzindo produtos de qualidade, e possuindo, ao mesmo tempo, um mercado muito importante no exterior.”

Com cerca de 120 funcionários a laborar, esta fábrica atingiu o pico do seu negócio em 2010 com a abertura de diversos escritórios na Europa – Alemanha, Espanha e Holanda – não obstante a concorrência da Índia e da China.

Em 2007, a Sorema é vendida à multinacional indiana Welspun, tendo esta parceria durado 5 anos, a partir do momento em que é tomada a decisão unilateral de fecho da produção em Portugal e a deslocalização para a Índia.

Para travar esta decisão, a nova geração da família fundadora da empresa, encetou ne-

gociações com o gigante indiano que culminaram na compra da maioria do capital.

Esta deslocalização representaria o encerramento definitivo da laboração, com o consequente despedimento de quase uma centena e meia de trabalhadores, alguns dos quais trabalhadores do tempo da fundação da empresa.

Para Pinto Moreira, “a gestão das empresas deve ser sempre feita de forma racional, orientada por criterios rigorosos e exigentes, mas a vertente emocional não deixa de ser importante.”

O autarca sublinhou “o esforço da família Relvas que conseguiu readquirir os 74% do capital social que estava nas mãos deste grupo indiano, não permitindo, por esta via, a deslocalização da empresa para a Índia, mantendo-a no concelho de Espinho.”

O presidente da Câmara afirmou que este facto “esta em contra-ciclo face a globalização crescente no mundo inteiro”, acrescentou que “temos aqui um exemplo de uma empresa que tudo fez para continuar sediada em Espinho, mantendo 120 postos de trabalho, exportando Espinho, exportando a marca

Fotos FILIPE COUTO



Sorema para todo o mundo.”

Na visita a esta empresa, Pinto Moreira registou ainda que “a Câmara Municipal de Espinho tudo tem feito ao longo destes três anos para, num ciclo de recessão da nossa economia, conseguir, apesar disso, captar investi-

mentos para o concelho.”

Neste quadro, “temos tomado medidas muito assertivas, muito concretas, que permitam de facto ao nosso concelho recuperar índices sociais muito fracos que teve ao longo dos últimos anos, e felizmente estamos a conse-

guir estancar o fenómeno de desemprego que cresceu entre 2001 e 2009, 295%.”

Com uma experiência de 35 anos e qualidade reconhecida internacionalmente na produção de tapetes de banho, a Sorema é agora detida pelos anteriores acionistas (família Relvas), sendo novamente capital 100% português.

Com um know-how único e diferenciado, dispõe das mais avançadas tecnologias, sendo ainda a única empresa mundial a produzir tapetes de banho utilizando fibras como a caxemira e mohair, ou a utilizar incrustações de cristais de Swarovski.

Os seus artigos já foram vendidos para decorar os mais luxuosos iates ou para hotéis de “sete estrelas” como o luxuoso Burj Al Arab no Dubai.

A Sorema é hoje um dos maiores fabricantes mundiais no seu segmento, expor-

tando atualmente para mais de trinta países, possuindo uma prestigiada carteira de clientes, nomeadamente reconhecidas empresas mundiais de retalho, onde constam nomes como a Macy’s (EUA), Harrods e Selfridges (Ucrânia) e El Corte Ingles (Espanha), entre muitos outros.

Os escritórios centrais e produção estão localizados em Silvalde, sendo ainda de referir que detêm um moderno centro logístico, em Mação (Abrantes), e empresas comerciais próprias em Espanha e Alemanha.

Nos próximos anos estão previstos investimentos que permitirão reforçar o ramo exportador da empresa e aposta nas marcas que detêm (Graccioza e Sorema – Bath Fashion). A Sorema possui hoje mais de cem pontos de venda com mobiliário próprio distribuído por todo o mundo.

Rosa Maria Albernaz associa-se a petição “para uma nova lei de Proteção de Animais”

A presidente da Assembleia da República, Assunção Esteves, recebeu a petição “para uma nova lei de proteção de animais em Portugal”, subscrita por mais de 41 mil cidadãos. A petição é promovida pela Associação Animal, à qual se associou a deputada socialista Rosa Maria Albernaz, eleita pelo círculo eleitoral de Aveiro.

“A petição surge no âmbito da preocupação dos cidadãos com a questão da proteção dos animais. Infelizmente, num momento tão difícil como o que o país atravessa, estes acabam por ser vítimas das maiores atrocidades e por serem muitas vezes o elo mais fraco de uma família são as primeiras a serem abandonadas e maltratadas em situações de crise.”

A petição seguirá os seus trâmites normais, sendo levada à Comissão de Agricultura e Mar e finalmente, será debatida em Plenário da Assembleia da República.



ESCOLA JOALHARIA ESPINHO

INSCRIÇÕES ABERTAS TODO O ANO

CURSOS PROFISSIONAIS E OCUPACIONAIS

JOALHARIA CRAVAÇÃO CINZELAGEM FILIGRANA CERAS BIJUTERIA

Realização de Workshops

Rua 14, n.º 1017

4500-813 ESPINHO

Tlm. 913 141 378

escoladejoalhariadeespinho@hotmail.com

Siga-nos no Facebook

RELANÇAR O MERCADO ÚNICO

Plenamente realizado em 1992, o Mercado Único nasceu com o objetivo de estreitar os laços entre os cidadãos e os Estados Membros, caracterizando-se por ser um espaço sem fronteiras onde pessoas, mercadorias, serviços e capitais podem circular livremente.

O Mercado Único é um elemento essencial para a concretização dos objetivos da Estratégia "Europa 2020", bem como para a realização dos seus objetivos de um crescimento sustentável, inteligente e inclusivo.

Neste sentido, revitalizar e reforçar a eficácia do Mercado Único que envolve mais de 500 milhões de consumidores e uma atividade económica de mais de 11 biliões de euros é essencial para permitir que a Europa se desenvolva, para promover o crescimento e o emprego bem como para aumentar a confiança dos cidadãos.

O Mercado Único e a abertura de fronteiras são dos princípios impulsionadores do crescimento europeu. No período de 1992-2009, o efeito combinado da integração do mercado interno e do alargamento levou à criação de mais de 2,75 milhões de empregos e a um crescimento de 1,85%.

Por outro lado, o Mercado Único traz benefícios às empresas e aos cidadãos europeus. O comércio intraeuropeu representa atualmente 17% do comércio mundial de bens e 28% do comércio de serviços. A redução de 40% do preço dos bilhetes de avião e de 70% do preço das chamadas de telemóvel, representam dois exemplos práticos.

No ano em que celebramos o seu 20º aniversário, ainda existe um desfasamento entre as expectativas e a realidade no que diz respeito ao Mercado Único.

Na verdade, os cidadãos europeus e as empresas ainda são confrontados com obstáculos no exercício dos seus direitos.

Diversas análises efetuadas à situação atual do Mercado Único confirmam que existe um desfasamento entre as expectativas e a realidade, desfasamento esse que decorre das seguintes lacunas, ligadas entre si:

– Uma lacuna em matéria de informação – com frequências as pessoas não conhecem ou não compreendem suficientemente os seus direitos, nem sabem onde encontrar informação ou ajuda;

– Uma lacuna em matéria de aplicação – em muitos domínios, verifica-se um fosso entre o quadro jurídico da UE e o modo como a legislação é



OPINIÃO

PARLAMENTO EUROPEU

Regina Bastos

"Revitalizar e reforçar a eficácia do Mercado Único que envolve mais de 500 milhões de consumidores e uma atividade económica de mais de 11 biliões de euros é essencial para permitir que a Europa se desenvolva, para promover o crescimento e o emprego bem como para aumentar a confiança dos cidadãos."

aplicada na prática;

– Um vazio legislativo – em certos domínios, o quadro jurídico da UE não corresponde às expectativas dos cidadãos e das empresas.

Numa altura em que os cidadãos olham com alguma desconfiança para o Mercado Único, torna-se necessário reforçar a cooperação entre o Parlamento, o Conselho, a Comissão Europeia e os Estados-Membros para que os cidadãos se sintam parte quer dos principais projetos quer dos atos diários da União Europeia.

Assim é necessário governar melhor em conjunto.

Assim é necessário o reforço da Governança que permita controlar a transposição correta e atempada da legislação relativa ao Mercado Único, que permita informar os cidadãos dos seus direitos e que facilite o exercício dos seus direitos simplificando os procedimentos administrativos.

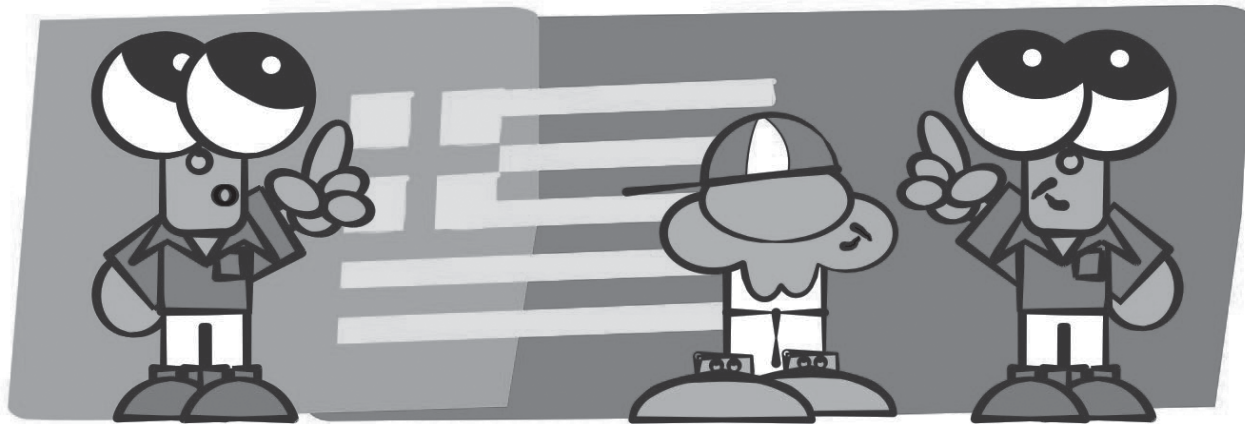
A supressão dos obstáculos e o relançamento do Mercado Único é essencial no atual contexto de crise económica, financeira e social que afeta a Europa, contribuindo para a inovação, crescimento, promoção da competitividade, criação de empregos bem como para o aumento de confiança dos europeus no Mercado Único.

Importa pois dar um novo fôlego ao Mercado Único que coloque no seu centro os cidadãos e os consumidores europeus de modo a que possam beneficiar plenamente das vantagens desse mercado, contribuindo, assim, para a coesão territorial, económica e social da União Europeia.

Trata-se de dar de novo aos cidadãos europeus a garantia de um projeto comum de progresso e solidariedade.

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 858
Portugal... .. está a ver-se... .. grego!!!...



QUAL O VALOR DE UM EURO?

Que raio de gente é esta que está sempre do contra. Se o Governo não corta nas despesas é porque não corta. Se o faz, são "peanuts". Estão à espera que cortem milhões numa assentada e já? Onde aplicar esses cortes de milhões? Até se esquecem que esses cortes vão afetar, direta ou indiretamente, muita gente, porque a economia é um sistema em interligação. Afinal, fala-se tanto na quebra do poder de compra e o efeito na economia e esquecem que os cortes, que se desejam e são necessários, reduzem a receita na economia. Mas adiante.

O caso mais recente foi o anúncio dos cortes das contribuições do Estado para algumas fundações, pois logo veio o PS, na voz do seu líder parlamentar Carlos Zorrinho, dizer que a poupança dos 150 milhões de euros anunciados pelo Governo são "peanuts" e que a "montanha pariu um rato". Obviamente, o contra-ataque (é nisto que os partidos e deputados consomem tempo e energia levando o povo a "fugir" dos partidos e a fazer política por conta própria (redes sociais e manifestações partidárias?), isto sim são minudências da "política à portuguesa" ou, se quisermos, "politiquices") veio logo, na voz do líder parlamentar do PSD, Luís Montenegro, que respondeu: "Houve um rato – leia-se largo do Rato, sede do PS – que foi parindo várias montanhas que, acumuladas, dão vários milhões de euros."

Ainda se compreende que sejam os responsáveis das fundações a "estrebucharem", como muitos já o fizeram e continuarão a fazer, usando o mesmo argumento das poupanças irrelevantes ou alguns foram ainda muito mais acutilantes, por exemplo o da fundação INATEL que disse que nem no tempo do salarizarismo a instituição foi "atacada nos cortes", não menci-



OPINIÃO

CRÓNICAS DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

quando que a instituição (ex-FNAT: 1935 a 1974) era usada pelo regime e que era importante entreter os trabalhadores, como significava a sigla – Fundação Nacional para Alegria no Trabalho. As reações dalguns responsáveis, muitas delas tomadas a quente e, nalguns casos, não escondendo a defesa das suas capelinhas, não se aceitam, porque em tempos de crise, as fundações não poderiam ficar de fora da austeridade. Ou entenderiam eles que deveriam ser exceções, para todas? Era confortável continuar a "mamar o leite doce" dos nossos impostos, mas seria justo e equitativo? Além do mais, nalgumas são questionáveis os benefícios de que usufruem (diretos e indiretos) e que suportados pelos nossos impostos, mas também os seus fins e a sua gestão. Em tempos de crise, tem que se optar entre "pão ou circo".

Mas voltando aos "peanuts" da poupança desses cortes, pergunte-se a um pensionista com duas centenas de euros ou menos de rendimento mensal, qual o valor que ele atribui a um euro! E a um de milhões de euros? Pois é, depende da sensibilidade de cada um e da grandeza dos números? De qualquer modo, um euro é sempre um euro e ainda mais se for "dinheiro público". Por isso, é revoltante ouvir os políticos, neste e noutros exemplos, quando dizem que "a poupança não é significativa ou são peanuts", referindo-se a "milhões de euros". Insensíveis (com aqueles a quem um euro faz muita falta!), eis o mínimo que se lhes pode chamar. Te-

"As reações dalguns responsáveis, muitas delas tomadas a quente e, nalguns casos, não escondendo a defesa das suas capelinhas, não se aceitam, porque em tempos de crise, as fundações não poderiam ficar de fora da austeridade. Ou entenderiam eles que deveriam ser exceções, para todas? Era confortável continuar a 'mamar o leite doce' dos nossos impostos, mas seria justo e equitativo? Além do mais, nalgumas são questionáveis os benefícios de que usufruem (diretos e indiretos) e que suportados pelos nossos impostos, mas também os seus fins e a sua gestão. Em tempos de crise, tem que se optar entre pão ou circo."

"Mas voltando aos 'peanuts' da poupança desses cortes, pergunte-se a um pensionista com duas centenas de euros ou menos de rendimento mensal, qual o valor que ele atribui a um euro! E de milhões de euros? Pois é, depende da sensibilidade de cada um e da grandeza dos números? De qualquer modo, um euro é sempre um euro e ainda mais se for dinheiro público."

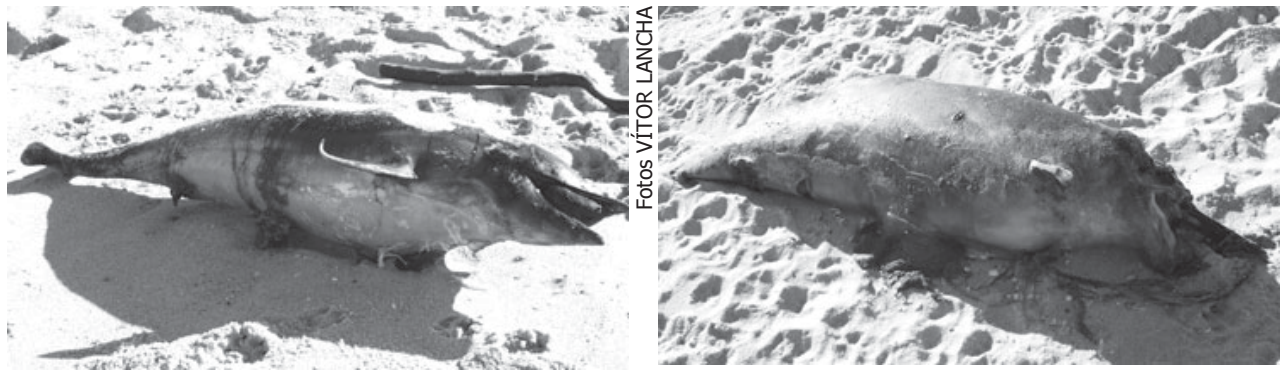
"Por isso, é revoltante ouvir os políticos, neste e noutros exemplos, quando dizem que 'a poupança não é significativa ou são peanuts', referindo-se a 'milhões de euros'. Insensíveis (com aqueles a quem um euro faz muita falta!), eis o mínimo que se lhes pode chamar. Tenham respeito por todos aqueles que, em muitas alturas do mês, nem um euro têm na carteira para comprar um pão ou outro bem de primeira necessidade!"

tenham respeito por todos aqueles que, em muitas alturas do mês, nem um euro têm na carteira para comprar um pão ou outro bem de primeira necessidade!

Com mentalidades assim, não surpreende que as finanças públicas tenham sido, ao longo dos anos, um saco sem fundo onde milhão a milhão a nossa dívida pública já representa cerca de 120% do nosso PIB. Assustador? O pior disto é que a imprensa e muitos portugueses, nem me refiro aos ricos, dizem o mesmo, embora em casa dalguns milhares, poucos euros fazem muita falta. Aqueles que assim pensam e

agem, devem aprender que é "grão a grão que a galinha enche o papo" ou "de um tostão se faz um milhão". Gente rica ou de pensamento de rico. É claro que o anterior primeiro-ministro José Sócrates disse que as dívidas não são para pagar e, nesse caso, então faria sentido que os valores relevantes sejam medidos não em milhões mas sim "mil milhões"!

Governar assim um país é muito difícil, porque o "estar sempre contra" é uma bandeira. Pobre deste país! Ou melhor, pobres de nós, mas também temos as nossas responsabilidades.



Fotos VÍTOR LANCHÁ

...com legenda!

Dois golfinhos (mortos) deram à costa na passada sexta-feira próximo da Rua 33

"Fénix de Honra" e ministro da Administração Interna no 117.º aniversário dos Voluntários de Espinho

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, vai assinalar este fim-de-semana o 117.º aniversário. Do programa das comemorações, consta o seguinte:

No sábado, às 15 horas, formatura para guarnecer veículos, Romagem aos Cemitérios das Freguesias: cemitério de Espinho, às 15.15 horas, com homenagens póstumas aos ex-dirigentes da associação, Manuel Mota, Baião Nunes dos Santos e Carlos Ferreira; às 15.30 horas, Guetim; às 15.45 horas, Anta; às 16 horas, Silvalde, com homenagem póstuma ao bombeiro José Gomes; às 16.15 horas, Paramos.

No domingo, Às 9.15 horas, formatura geral; às 9.30 horas, hastear das bandeiras no edifício quartel; às 9.45 horas, desfile apeado e motorizado de saudação à população de Espinho; às 10 horas, apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal de Espinho; às 10.10 horas, apresentação de cumprimentos à congénere Bombeiros Voluntários Espinhenses; às 12 horas, missa em sufrágio pelos bombeiros, dirigentes e sócios falecidos; às 15.30 horas, formatura geral; às 15.45 horas, recepção às entidades; às 15.50 horas, honras militares ao Ministro da Administração Interna, alta entidade; às 16 horas, condecorações em parada (medalhas de assiduidade); às 16.15 horas, bênção do veículo VFCI-01; às 16.30 horas, desfile perante as entidades; às 16.45 horas, sessão solene, presidida pelo Ministro da Administração Interna e "condecoração do estandarte da associação com a Fénix de Honra da LBP".

Workshop de cianotipia, performance e instalação na Biblioteca Municipal e no Parque João de Deus

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva e o Parque João de Deus serão o cenário para a realização de um workshop de cianotipia, performance e instalação, às 14h30 de sábado e domingo.

Um evento integrado no Festival de Outono que a Câmara organiza para dinamizar e promover o desenvolvimento das artes no município.

"O aspecto mais relevante deste projeto é a sua con-

tinuidade no esforço e na vontade de uma nova e mais eficaz promoção dos talentos, da inovação e qualificação dos diferentes agentes culturais locais, mantendo uma oferta cultural diversificada ao público residente."



...com legenda!

Já está aberta a escola do Orfeão de Espinho (presidido por Guilhermino Pedro) e o coro também regressou aos ensaios para uma nova temporada com o maestro Samuel Santos



Fotos VÍTOR LANCHÁ

O ANO DA FÉ

"Quem é que roubou o meu queijo?"

Este livro esteve na berra há uns anos atrás. Segundo ouvi dizer, conta a história de uns ratinhos que viviam num labirinto e que dependiam do queijo como alimento para sobreviverem. Tinham descoberto um lugar onde havia abundância de queijo e, apoiados nessa segurança, viviam felizes e contentes.

Certo dia, porém, deram-se conta de que o queijo tinha acabado. A reacção de cada um deles foi diferente. Uns continuaram a procurar o queijo no lugar habitual com o argumento de que "sempre tivemos alimento aqui e isso agora, evidentemente, não vai mudar".

Outros, pelo contrário, já se tinham dado conta de que o queijo estava a terminar. Por isso, prudentemente, tiveram a preocupação de procurar esse alimento noutros lugares. Como o tinham encontrado, já não dependiam somente do queijo daquele local para sobreviverem.

Esta história faz-nos pensar que a nossa vida muda com muita frequência. Por isso, o modo como realizamos o trabalho e os meios com que contamos para o fazer podem vir a tornar-se obsoletos. Cada um de nós acumula, com o passar do tempo, uma série de costumes e experiências que determinam o nosso estilo de trabalhar e também o nosso estilo de viver. Um belo dia, porém, damos-nos conta de que essas rotinas já não funcionam: necessitam de ser adaptadas às novas circunstâncias.

Por esse motivo, entre outros, somos seres inteligentes, com capacidade de adaptar-nos às novas situações. Dizer isto, no entanto, não é o mesmo que dizer que tudo na vida é mutável, passageiro e efémero. Se tudo fosse mutável, uma pessoa com princípios éticos seria obsoleta por definição. Se os princípios mudam com as circunstâncias, das duas uma: ou



OPINIÃO

DIALOGAR PARA TODOS

Padre Rodrigo Lynce de Faria

não sabemos o que são princípios ou não os temos.

Como dizia uma personagem sem princípios enquanto negociava: "Que fique claro que estes são os meus princípios. Porém, se não gosta deles, eu arranjo outros. O único importante é fecharmos hoje o negócio." Os princípios, se o são de verdade, não só não nos impedem de adaptar-nos às novas circunstâncias, como são a base firme que nos permite um apoio nessas mudanças.

Talvez por isso – entre outros motivos – Bento XVI quis convocar este Ano da Fé. Para que conheçamos bem os princípios da fé cristã. Que redescubramos a alegria de acreditar e o entusiasmo de comunicar a fé como aquilo que é: o maior tesouro que Deus nos deu. Uma fé que, como diz o Papa, tem de ser professada, celebrada, vivida e rezada. Uma fé que não é uma teoria – é o encontro com uma Pessoa que vive na Igreja.

Os tempos mudam – as circunstâncias também – mas a nossa fé permanece e permanecerá sempre a mesma. E é a partir dela que podemos adaptar-nos à conjuntura actual e empenharmo-nos numa nova evangelização. Uma evangelização que é nova mas que procede da fé de sempre: aquela que nos deixou Jesus Cristo e que a Igreja tem a missão de guardar e transmitir com fidelidade.

Foto CARLOS SALVADOR



PADRE MOURA

Faz hoje trinta e oito anos
É sempre bom recordar
Que apareceu cá em Anta
Este homem que é de louvar

Padre Moura foi um herói
Que nesta vila passou
Foi sempre amigo de todos
E muita gente ajudou

Ele foi sempre para nós
Um homem muito querido
Por isso na Vila de Anta
Nunca será esquecido

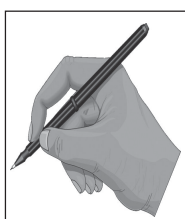
Foi sempre respeitador
Fossem novos ou velhinhos
E para os mais pequeninos
Não faltava com carinhos

Humilde e respeitador
E com um grande coração
Qualquer coisa que lhe pedissem
Nunca dizia que não

Teve uma grave doença
Algum tempo esteve ausente
Mas por Deus que melhorou
E regressou novamente

Homem sempre bem-disposto
E gostava de brincar
Por tudo que ele fez
Muita pena vai deixar

Fizeram-lhe uma estátua
Por tudo que ele fez
Embora a tenham roubado
Já lá tem uma outra vez



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Esta estátua ficará
Nesta vila recordado
E fica para toda a vida
O seu nome bem gravado

Padre Moura vai deixar-nos
Por todos era querido
E que Deus lhe agradeça
Pois o seu dever foi cumprido

Já há anos que não pode
Mas cumpriu sua missão
Um muito obrigado de todos
Do fundo do coração

A vila fica mais pobre
Com esta sua saída
E que Deus lhe agradeça
Por este bem que fez toda a vida

Ele chegou ao fim
Não dá mais para continuar
Já trabalhou que chegasse
Agora vai descansar

Por tudo que Padre Moura fez
Que foi tudo que era de bom
Desejo-lhe as maiores felicidades
Do fundo do meu coração

José Gonçalves Vieira

Armando Jacinto presidente da Associação Antigos Alunos do Colégio S. Luís

Os Antigos Alunos do Colégio de S. Luís realizaram, no sábado, a sua festa anual de convívio, reunindo quase uma centena de participantes (professores, alunos e familiares).

Antes do almoço de confraternização, no Hotel PraiaGolfe, os antigos alunos do Colégio de S. Luís estiveram numa celebração de uma eucaristia por sufrágio dos diretores, professores, colaboradores e alunos já falecidos, na Capela de Nossa Senhora da Ajuda, seguindo-se uma romagem ao cemitério de Espinho, com a deposição de um ramo de flores, palavras alusivas ao ato e um minuto de silêncio.

Ainda antes do almoço de convívio, os participantes tiraram uma fotografia de família.

Entretanto, aproveitando a presença de grande parte dos associados, realizou-se numa sala do Hotel PraiaGolfe uma Assembleia Geral eleitoral dos corpos gerentes para o biénio 2012/2014, tendo sido eleito como presidente da direcção, Armando Jacinto.

Professora da Escola Laranjeira em França no âmbito do projeto de Secção Europeia de Língua Francesa

Na sequência da estadia de duas semanas de um professor francês na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira no ano letivo 2011/2012 e no âmbito do projeto de Secção Europeia de Língua Francesa existente naquela escola há vários anos, a professora de Ciências Naturais, Fernanda Ramos, que integra o projeto e que leciona parte da sua disciplina em Francês, teve a oportunidade de realizar uma estadia profissional, durante duas semanas, em Périgueux, França.

No Collège de Montaigne, onde a docente esteve a assistir a aulas de Ciências, observou a forma com estas decorri-

am e quais as semelhanças e diferenças entre a escola portuguesa e a francesa. Embora o intercâmbio fosse com o Collège de Montaigne, foi-lhe ainda possível assistir a aulas de Ciências no Lycée Laure Gatet e falar um pouco da nossa região aos alunos de Português dessa escola.

Fernanda Ramos notou que uma das diferenças mais significativas entre as escolas portuguesas e as francesas onde esteve "relaciona-se com a atitude dos alunos perante a escola e os professores e a forma como seguem sem qualquer objecção as regras existentes. As aulas

Eis a constituição dos novos corpos gerentes da Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís:

Assembleia Geral – presidente José Alberto de Garcia Pinto Correia; secretários Maria Fernanda Alves Ribeiro e Carlos Ledo da Fonseca.

Conselho Fiscal – presidente Joaquim Júlio Marques de Sá; vogais Jorge Dias Salvador e José António dos Santos Beleza.

Direção – presidente Armando José Teixeira Jacinto; vice-presidente Marcial Ferreira Pinto Cardoso; secretários Maria de Lourdes Pinto Correia e Carlindo Augusto da Silva Capela; tesoureiro António Ribeiro de Sá.

Banda de Silvalde em assembleia

A Banda Musical S. Tiago de Silvalde vai realizar, no dia 1 de novembro, uma assembleia-geral extraordinária, pelas 10 horas, no salão polivalente da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: aprovar as atas das sessões anteriores; utros assuntos de interesse para a Banda Musical S. Tiago de Silvalde.

Entretanto, em sufrágio das almas dos sócios e amigos da Banda Musical S. Tiago de Silvalde, será celebrada missa, pelas 8 horas do dia 1 de novembro, na Igreja Paroquial de Silvalde, seguida de romagem ao Cemitério de Silvalde.

Filhos de imigrantes já podem dizer "aprender português é tão fácil"

Chama-se "aprender português é tão fácil", é um CD-Rom multimédia e é uma inovadora ferramenta de apoio à aprendizagem do português como língua estrangeira. Concebido por uma equipa de investigadores do Departamento de Educação da Universidade de Aveiro, o projeto nasceu especialmente a pensar nos alunos até aos 15 anos de idade que não têm o português como língua materna.

O conteúdo do CD-Rom é mesmo a única ferramenta que contraria a ausência de recursos e de programas educativos, no âmbito da didática das línguas em Portugal, para os filhos de imigrantes que, por terem chegado a Portugal já crescidas, e com uma base cultural e linguística distinta, necessitam de estímulo e de apoio na aprendizagem da língua lusa.

"Lêdo Fonseca Arquitecto" – livro

O livro "Lêdo Fonseca Arquitecto" tem sessão de lançamento marcada para as 18 horas de sábado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

Uma publicação do arquitecto espinhense com a chancela da editora Caleidoscópio.

"Dar um bigode à crise" no Casino Espinho – Rouxinol Faduncho aposta no humor como solução

A 19 de outubro, o Rouxinol Faduncho está no Casino Espinho com o propósito de "Dar um Bigode à Crise".

A partir das 22h30, a plateia do Salão Atlântico será surpreendida com o humor do novo espetáculo de Marco Horácio, que desvenda como a crise pode ter

uma interpretação divertida.

"Formidável Bigode" é o mais recente trabalho do humorista que se veste de Rouxinol Faduncho para recriar os fadistas típicos dos bairros lisboetas e interpretar temas plenos de sátira e boa-disposição.

Um conjunto de origi-

nais que defende a causa de espalhar a boa-disposição por todo o público, conta com a participação dos músicos Carlos Leitão, Henrique Leitão, Carlos Menezes e António Valente a acompanhar Marco Horácio na interpretação de hits como "Cães de Loiça", "Dona Maroca", "Tudo isto é Fado"

ou "Fado das Barracas".

Garantindo uma noite plena de gargalhadas, Rouxinol Faduncho aposta numa maior interação com o público durante um espetáculo com ritmos animados que, ao longo de aproximadamente uma hora e meia, vai exorcizar a crise com humor.



Fotos VÍTOR LANCHA

Encontro de tunas académicas na escadaria da Igreja Matriz a favor Voluntários de Espinho

No âmbito das comemorações do 117.º aniversário, os Bombeiros Voluntários de Espinho realizaram, no sábado à noite, na escadaria da Igreja Matriz, um encontro de tunas académicas.

A atuação das diversas tunas académicas abrangeu um grande leque de idades, agradando tanto ao público mais velho como ao mais novo.

“Este encontro teve como objetivo angariar fundos para ajudar aqueles que tanto fazem pelo nosso país – os soldados da paz.”

“A crise financeira e o mercado de trabalho” em debate com Torres Couto

Realiza-se pelas 21 horas do dia 26, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, um debate subordinado ao tema “a crise financeira e o mercado de trabalho”.

A iniciativa do PS de Espinho irá contar com a participação Torres Couto, antigo secretário-geral da UGT.

Núcleo Sportinguista em assembleia

Foi marcada para as 17 horas de 20 de outubro uma assembleia-geral extraordinária do Núcleo Sportinguista de Espinho para “leitura, análise e votação da ata anterior, apresentação da atual situação económica após a gestão da comissão administrativa, votação para interrupção ou cessação da atividade” e eventual “discussão do armazenamento ou distribuição dos valores existentes no núcleo, face aos credores do mesmo.”

A biblioteca “fez-se à estrada”



Mais uma vez, e com o intuito de incrementar o gosto e os hábitos de leitura, o novo ano escolar “*deu a partida*” para o início do serviço de empréstimo da carrinha da Biblioteca (itinerante) Municipal José Marmelo e Silva.

Tal como em anos anteriores, verifica-se uma grande afluência, entusiasmo e simpatia, por parte dos leitores, relativamente a este serviço disponibilizado pelo município de Espinho.

A biblioteca itinerante serve um público diversificado, efetuando o empréstimo de diversos tipos de documentos, tais como livros, DVD, revistas e CD. A carrinha itinerante visita não só estabelecimentos de ensino públicos e privados, mas também lares e centros de dia do concelho. Estas visitas realizam-se ora semanal, ora quinzenalmente, consoante os destinos escolhidos e as instituições visitadas.

Para além deste público-alvo, um dos grandes objetivos do serviço itinerante da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva é poder fazer chegar aos leitores de mobilidade reduzida, com dificuldade de acesso às instalações da Biblioteca, todo o tipo de documentos aos quais pretendam consultar. Para tal, terão de previamente contactar estes serviços.



www.macviva.com



FORMAÇÃO PROFISSIONAL CERTIFICADA

formacao@macviva.com

Datas (aos Sábados)	Curso
03-10 Nov	Operadores Equipamentos Elevação de Cargas (incl. Guas, Telescópicos, Plataformas e Empilhadores)
17-24 Nov	Operadores Equipamentos Movimentação de Terras (Incl. Retroescavadoras, Giratórias, Pás, Dumpers, Cilindros, Bulldozers, Niveladoras)
24 Nov	Certificação Montadores de Guas (destinatários c/ Curso Equip. Elev. Cargas)
24 Nov-01 Dez	Certificação Geral Trabalhadores SHT (Segurança e Higiene no Trabalho) Cartão SAFEPASS
15-22-29 Dez	Certificação de Mecânicos Cartão SERVIPASS

Local de Realização: **ESPINHO**

Certificado Nacional/Internacional, Carteira Profissional MACVIVA, Registo oficial em: www.cadernetadecompetencias.gov.pt

Informações: 916 805 316; 964 007 853; 262 919 808



Cerimónia na Escola Dr. Manuel Laranjeira

Fotos MP



Alunos dos quadros de mérito e excelência dos quartos anos recebem diplomas

Os alunos do quadro de mérito das escolas que faziam parte do antigo Agrupamento Sá Couto receberam, na sexta-feira, ao final da tarde, os seus diplomas, numa cerimónia realizada no polivalente da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira e que contou com a presença da diretora, Hermínia Lima, do presidente do Conselho Geral da escola, Avelino Ribeiro, da antiga diretora do Agrupamento Sá Couto, Noémia Brogueira, do vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho e vereador da Educação, Vicente Pinto, do presi-

dente da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE), Manuel Ledo da Fonseca e do representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Paulo Silva, entre outros.

Na sua intervenção, a diretora da Comissão Administrativa Provisória (CAP) do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Hermínia Lima, lembrou o facto de estarmos "perante uma situação nova onde aumentou o número de alunos, funcionários e de professores, o que

nos traz muitas dificuldades, para as quais pedimos a compreensão".

Neste sentido, Hermínia Lima sugeriu "poderemos fazer um caminho em conjunto, progressivo, construindo as soluções para os problemas que vamos enfrentando".

A diretora da CAP do Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira aproveitou para dizer que "o que almejamos é a construção de uma cultura com a escola, onde todos sintamos fazer parte dela, do agrupamento. É um percurso difícil e árduo, trabalho para todos – professores e funcionários".

E concluiu: "O caminho faz-se caminhando e, por isso, vamos construir o agrupamento que queremos".

Por sua vez, o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, fez questão de "relevar o papel daqueles que no reordenamento da rede escolar em Espinho, liderando os agrupamentos ou as associações de pais e outros movimentos, souberam pôr acima de tudo o interesse do concelho e o interesse das crianças acima dos seus próprios interesses".

Vicente Pinto apontou "o papel de Noémia Brogueira neste processo, pela posição

que tomou e pela abertura. Não é fácil para alguém que foi líder aceitar fazer parte de uma nova unidade de gestão. Ela aceitou estar nesta Comissão Administrativa Provisória e vem, desse modo, estabelecer a ligação entre o antigo agrupamento e este novo agrupamento".

Por outro lado, Vicente Pinto salientou "o papel da escola que acaba por ser a cabeça do novo agrupamento – um papel agregador, de abertura e de aceitação".

Por fim, o autarca espinhense defendeu que "os professores do primeiro ciclo são, talvez, os mais importantes na vida das crianças e, também eles terão pela frente um novo desafio. Por isso, é importante que eles se sintam motivados".

Por seu turno, o presidente do Conselho Geral da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Avelino Ribeiro, referiu que "valorizar o mérito e a excelência não é competir contra ninguém".

O instrumento que recebem cria-vos novas responsabilidades e, por isso, vamos acompanhar-vos e estar muito atentos".

Avelino Ribeiro recordou que "há mais de 20 anos que defendi a inclusão no regulamento interno da escola de

quadros de honra e de mérito, proposta que na altura não foi acolhida" e que nestes últimos anos tem vindo a ser adotada. "Isto é um estímulo para a vossa evolução", sublinhou aquele docente que prometeu "desvalorizar mais as palavras e valorizar os atos e os percursos escolares destes jovens estudantes que nos encheram de alegria".

A antiga diretora do ex-Agrupamento Sá Couto, Noémia Brogueira, fez questão de dizer que "é com alegria e prazer que olho para esta magnífica assembleia, com alunos, pais, avós, professores e toda a comunidade educativa. Por isso, dou os parabéns a todos – aos alunos pela sua dedicação e trabalho; aos pais e avós pelo acompanhamento que tiveram ao longo do ano letivo anterior para que os seus educandos pudessem aproveitar ao máximo, incutindo neles uma dedicação e um trabalho extraordinários rumo à excelência".

Noémia Brogueira espera "que esta seja a primeira de muitas cerimónias do género na vida destes alunos" pois "estamos aqui, não só para reconhecer a excelência, mas também para reconhecermos o saber, o saber ser e o saber fazer".

Por fim, os representantes

dos pais e encarregados de educação.

O presidente da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE), Manuel Ledo da Fonseca, lembrou que "num processo que se previa difícil para a integração destes dois agrupamentos, verificou-se que foi realizado com sucesso, com uma abertura de ano sem grandes convulsões".

Ledo da Fonseca fez questão de "dar os parabéns a estes alunos que estão a ser homenageados por um percurso de quatro anos que fizeram com mérito e com excelência. Desejo-lhes a continuação de um percurso escolar ao mesmo nível".

Finalmente, o representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Dr. Manuel Laranjeira, Paulo Silva, aproveitou para "dar as boas-vindas a muitos destes alunos que vêm para esta escola que tem uma área territorial significativa. Estou muito agradado com a presença de um elevado número de pais e encarregados de educação. É bom termos bons motivos para vir à escola. Fechou-se um ciclo na vida dos alunos, mas abre-se um novo desafio" – concluiu.

Manuel Proença

Escola Dr. Manuel Laranjeira em 130.º no ranking do secundário

A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira alcançou o 130.º lugar do ranking das escolas secundárias nacionais. Aquele estabelecimento de ensino ascendeu 26 lugares em relação ao ano passado, obtendo uma média de exames de 10,71 valores e uma média interna de 14,52 valores.

Por sua vez, a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida conquistou, este ano, a 212.ª posição com uma média de exames de 10,24 e uma média interna de 14,14 valores. Recorde-se que esta escola conquistou, em 2011, o 97.º lugar.

Em relação à disciplina de Física e Química, a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida obteve a 252.ª posição, com uma média de exame de 7,98 valores e média interna de 13,56 valores. A Escola Dr. Manuel Laranjeira foi para o 408.º lugar, com uma média de exame de 7,01 valores e média interna de 14,09 valores.

Na disciplina de Matemática, a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida ficou no 216.º lugar, com média de exame de 10,78 e média interna de 14,35 valores. A Escola Dr. Manuel Laranjeira ficou no 365.º lugar com uma média de exame de 9,67 valores e média interna de 15,33 valores.

À disciplina de Português, a Escola Dr. Manuel Laranjeira obteve a 66.ª posição, com uma média de exame de 11,83 valores e de 14,26 valores de média interna. A Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida ficou com a 270.ª posição, com

uma média de exame de 10,46 e de 14,67 valores de média interna.

Por fim, às disciplinas de Biologia e Geologia, a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida obteve a 250.ª posição, com uma média de exame de 9,87 valores e uma média interna de 13,51 valores. A Escola Dr. Manuel Laranjeira ficou no 357.º lugar com uma média de exame de 9,25 valores e média interna de 14,61 valores.

No ranking dos exames de 9.º ano, a Escola Dr. Manuel Laranjeira ficou em 281.º, com uma média de exames de 3,13 valores e de 3,46 de média interna. A Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida ficou em 296.º, com média de 3,11 valores de exame e de 3,32 de média interna. A Escola Domingos Capela obteve o 836.º lugar, com média de exame de 2,74 valores e de 3,26 valores para a média interna. A Escola Sá Couto ficou na 1201.ª posição com média de exame de 2,43 valores e de 3,15 de média interna.

Por fim, no ranking de exames do 6.º ano, a Escola Dr. Manuel Laranjeira obteve o 152.º lugar, com média de exame de 3,42 e de 3,70 de média interna.

A Escola Sá Couto ficou em 345.º lugar, com uma média de exame de 3,11 valores e de 3,36 valores de média interna.

Finalmente a Escola Domingos Capela ficou no 1064.º lugar com média de exame de 2,50 valores e de 3,15 valores de média interna.

Manuel Proença



"Vamos alimentar esta ideia?" – Dia Mundial da Alimentação assinalado na Escola Espinho 2



mentação equilibrada e variada, destinada a alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade, que se realizou no auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. Em simultâneo, os restantes discentes da escola assistiram a uma apresentação multimédia alusiva ao tema com a orientação das educadoras e professoras titulares de turma.

Posteriormente, as crianças do Jardim de Infância realizaram uma atividade desportiva orientada por professores de Educação Física. Os alunos do 1.º ciclo participaram numa aula de desporto, envolvendo cerca de trezentas e sessenta crianças, que se concentraram na escola sede do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida.

Durante a semana serão realizados diversos trabalhos enquadrados no projeto, sendo que as crianças têm demonstrado muito interesse e empenho nas atividades propostas. Há a salientar a importância da articulação estabelecida entre os diferentes níveis de ensino e que iniciativas desta natureza continuarão a ser dinamizadas nesta escola envolvendo todo o corpo discente, docente e não docente.



A Escola EB1/JI Espinho n.º 2 assinalou o "Dia Mundial da Alimentação" com o desenvolvimento de um projeto subordinado ao tema "Vamos ali-

mentar esta ideia?". Este projeto estender-se-á ao longo da semana e culminará com a dádiva de alimentos ao Centro Pastoral de Espinho.

O projeto iniciou-se no passado dia 16 com uma palestra apresentada por Mónica Guerreiro, médica nutricionista, sobre a importância de uma ali-

Pedro Burmester no Auditório de Espinho "com" Bach, Schumann e Beethoven

Pedro Burmester, "que por várias vezes tem tocado no Auditório de Espinho, como intérprete de excelência que é, não deixará de nos surpreender com as suas leituras informadas, imaginativas e inspiradas" nesta sexta-feira.

"É difícil ouvir, num mesmo recital, três obras tão significativas de três dos mais famosos e marcantes compositores da história da música ocidental."

Ao piano, Pedro Burmester mais uma vez no Auditório de Espinho, pelas 21h30, agora com o seguinte programa: Robert Schumann – "Estudos Sinfónicos op 13" e "Variações Póstumas"; Johann Sebastian Bach – "Partita nº 1 em si b M, BWV 825" e Ludwig van Beethoven – "Sonata nº 14 em dó # m op 27 nº 2, Quasi una Fantasia".

"Espaço habitado" no FACE

Integrada no Festival de Outono, a exposição "espaço habitado" das pintoras Ana Pais Oliveira e Laura Bártolo será inaugurada às 21h30 desta sexta-feira, no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho.

Canto, iniciação à edição de partituras e "contos cantados" na Dó-Ré-Mi de Guetim

"Novembro está aí... e recheado de atividades!" – anuncia a associação musical Dó-Ré-Mi de Guetim.

Inscrições (já) abertas para canto no primeiro domingo, iniciação à edição de partituras no sábado de 10 do próximo mês e "contos cantados" no domingo de 18 de Novembro.



...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHÁ

A Universidade Sénior (presidida por Glória Rocha) encetou o ano letivo de 2012/2013, na pretérita semana, no auditório da Junta de Espinho, com uma conferência de Teixeira Lopes, subordinada ao tema "a importância da educação e do conhecimento no exercício da cidadania"

CASINO ESPINHO



rouxinol

FADUNCHO

€15
Por pessoa

19 OUTUBRO | 22:30

CASINO ESPINHO

geração vinil

UMA FESTA D'ÉPOCA FEITA HOJE

CHIBANGA
ZÉ MARQUES PINTO
PEDRO MEXIA ALVES
MÁRIO CARVALHO

JANTAR/FESTA
€35
Por pessoa

FESTA
€10
Por pessoa



27 OUTUBRO | JANTAR/FESTA

Reservas +351 227 335 500
www.solveverde.pt



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS



Fotos VÍTOR LANCHÁ

“O Ginjal” no Teatro Popular de Espinho

Com “O Ginjal”, de Anton Tchekhov, o Teatro Popular de Espinho realizará espetáculos a 26 e 27 de outubro e a 3 de Novembro, estando a estreia marcada para as 21h30 deste sábado, no Auditório Nascente (na Rua 16).

Integrado no “Festival de Outono” da Câmara Municipal, “O Ginjal” conta com encenação e direção artística de António Paiva.



“Bicho de 7 cabeças” da Companhia de Teatro e Marionetas de Mandrágora

Integrando o Festival de Outono promovido pela Câmara Municipal, a Companhia

de Teatro e Marionetas de Mandrágora prevê estrear pelas 21h30 de 27 de outubro,

no Centro Multimeios, o espetáculo “Bicho de 7 cabeças”, uma criação de Clara Ribeiro.

“Este espetáculo comunitário é pensado no sentido de desenvolver e fomentar a criação de espetáculos próprios para a comunidade de Espinho, trabalhando em colaboração com os artistas da cidade, numa criação coletiva, despertando a comunidade para a sensibilização artística também potenciando novos criadores e novos públicos.”

A produção iniciou-se com a colaboração do escritor Domingos de Oliveira, que escreveu o texto do espetáculo, “e este será o ponto de partida para a criação.”

No dia 23 de Outubro, no FACE, será realizado o workshop de construção da marioneta que integrará o espetáculo “Bicho de 7 cabeças”, que em como participantes inscritos o Externato Oliveira Martins, o Núcleo Comunitário do Bairro da Ponte de Anta e o Agrupamento de Esmoriz – Ovar Norte. No dia 20, o workshop está aberto ao público em geral.

Os ensaios iniciaram já no dia 19 de setembro, com os grupos de trabalho e colaboradores do projeto, Cerciespinho, e terão o seu enfoque entre os dias 22 e 26 de outubro, com o público em geral.

O projeto está aberto à colaboração da comunidade com as suas diversas valências e interesses. “Partilhando experiências e vivências, este espetáculo pretende ser uma troca entre os agentes culturais e sociais e o público.”



Maria João Sousa primeira (e segunda) no Torneio Regional de Abertura de infantis em natação



Com recordes pessoais, Maria João Sousa (infantil A) foi primeira na prova dos 200 metros estilos e segunda nos 400m livres, no Torneio Regional de Abertura de infantis, organizado pela Associação de Aveiro no fim-de-semana, na Piscina Municipal da Mealhada.

Destaque ainda no Sporting de Espinho para Vasco Tavares (infantil A), segundo na prova dos 200m estilos (recorde pessoal) e quarto nos 400m livres.

Igor Oliveira (infantil A) foi quinto nos 200m estilos e 13.º nos 400m livres.

Inês Melo (infantil B) alcançou o nono lugar nos 200m livres e 15.ª nos 200m estilos (com recordes pessoais). Ana Rita Monteiro (infantil B) obteve o 18.º lugar nas provas de 200m livres e 200m estilos (com recordes pessoais).

Miguel Vaz (infantil B) foi décimo nos 200m estilos e 12.º lnos 200m livres (com recordes pessoais).

Foram batidos 21 novos recordes pessoais, incluindo parciais, sendo que um deles é recorde do clube: Maria João Sousa – 200m estilos de infantis A.

Na prova de 200 metros estilos, Maria João Sousa alcançou tempos de admissão aos campeonatos zonais de infantis a realizar em março de 2013.

Estiveram presentes 108 nadadores em representação de 14 clubes.



Equipas de competição e de exibição



Vanessa Roque e Ana Tavares treinam quinze na natação sincronizada

Teve início a nova temporada 2012/2013 da natação sincronizada do Sporting de Espinho, com quinze nadadoras ao cargo das treinadoras Vanessa Roque com a classe de competição e Ana

Tavares com as classes de iniciação e exibição.

A de competição é constituída pelas nadadoras Adriana Helena, Ana Patrícia Rocha, Ana Sofia Silva, Andreia Silva, Andreia e Barbara Araújo, Carla

Dias e Joana Silva.

Na iniciação/exibição estão a Ana Catarina Nogueira, Ana Filipa Araújo, Ana Rita Magalhães, Damiana Gonçalo, Mafalda Gomes, Sara Rafael e Sofia Castro.

Hóquei em patins academista perde em Oliveira de Azeméis

A equipa de hóquei em patins de seniores masculinos somou a segunda derrota no Campeonato Nacional da I Divisão.

Depois de ter recebido o Benfica, em casa, os academistas foram a Oliveira de Azeméis defrontar a difícil equipa da Oliveirense e perder por 6-5. Muita luta e muita entrega dos jogadores da Académica de Espinho foi mais do que visível nesta partida que acabou por expor a qualidade do plantel liderado por Luís Canelas.

No próximo sábado a Académica recebe o Candelária, num jogo que poderá ser o arranque para a saída do fundo da tabela depois deste começo com duas das melhores equipas do campeonato português.

Depois da tempestade... a bonança.

Entretanto, nos escalões de formação da Académica de Espinho, apenas a equipa de iniciados não saiu vencedora do jogo que disputou - 2-5, ante o Paço Rei. Os juniores bateram o Gulpilhares por 5-4 em jogo do distrital; os juvenis venceram, também, o Gulpilhares por 4-3; os infantis bateram o Paço Rei por 10-2; os escolares venceram o Gulpilhares por 5-3; e os benjamins venceram o Gulpilhares por 11-3.

No próximo fim-de-semana disputam-se os seguintes encontros:

Académica de Espinho-Candelária (seniores), sábado, às 18.30 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Clube Desportivo da Póvoa-Académica de Espinho (juniores), domingo, às 11.30 horas, na Póvoa de Varzim;

Clube Desportivo da Póvoa-Académica de Espinho (juvenis), sábado, às 14.30 horas, na Póvoa de Varzim; Gulpilhares-Académica de Espinho (iniciados), domingo, às 10 horas, em Gulpilhares; Gulpilhares-Académica de Espinho (infantis), domingo, às 11.15 horas, em Gulpilhares.

CAMPEONATO NACIONAL SENIORES - I DIVISÃO

Resultados

Paço Arcos-AE Física	7-3
HC Braga-Gulpilhares	6-4
Tigres-OC Barcelos	2-7
Turquel-Valongo	1-5
Benfica-Limianos	9-6
Oliveirense-AA Espinho	6-5
Candelária-HA Cambra	2-4
FC Porto-Sporting	12-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Benfica	6	2	2	0	0	15-8
OC Barcelos	6	2	2	0	0	13-4
Oliveirense	6	2	2	0	0	14-7
Valongo	6	2	2	0	0	10-1
Paço Arcos	4	2	1	1	0	11-7
FC Porto	4	2	1	1	0	16-4
HC Braga	3	2	1	0	1	8-10
Turquel	3	2	1	0	1	5-8
HA Cambra	3	2	1	0	1	6-10
Candelária	1	2	0	1	1	5-7
Sporting	1	2	0	1	1	3-15
Gulpilhares	0	1	0	0	1	4-6
Limianos	0	2	0	0	2	9-13
AE Física	0	1	0	0	1	3-7
AA Espinho	0	2	0	0	2	7-12
Tigres	0	2	0	0	2	2-12

Próxima jornada

AE Física-HC Braga
Gulpilhares-Tigres
OC Barcelos-Turquel
Valongo-Benfica
Limianos-Oliveirense
AA Espinho-Candelária
(Espinho/sábado/17 horas)
HA Cambra-FC Porto
Sporting-Paço Arcos

Manuel Proença



Seniores da Académica de Espinho (só com vitórias) já apuradas para a segunda fase do Campeonato Nacional de andebol feminino

Na sexta-feira, as seniores - Rosa Ribeiro, Raquel Barbosa (1 golo), Vânia Ventura (4), Daniela Vieira, Diana Brandão, Delfina Carvalho (3), Ágata Silva (3), Patrícia Gomes (1), Paula Regina Ferreira (8), Nina Silva, Paula Vieira (4) e Ana Cláudia Ferreira (1) - do andebol da Académica de Espinho deslocaram-se a S. João da Madeira para jogo em atraso da primeira jornada do Campeonato Nacional, tendo vencido por 23-25, sob arbitragem de Carlos Capela e Bruno Rodrigues.

No sábado, as seniores receberam e venceram por 23-22 a mesma Sanjoanense, em jogo dirigido por André

Nunes e Rúben Maia. Jogaram (e marcaram): Rosa Ribeiro, Cátia Pereira, Raquel Barbosa (2), Vânia Ventura (1), Daniela Vieira (2), Diana Brandão (1), Delfina Carvalho (1), Ágata Silva (3), Patrícia Gomes (2), Paula Regina Ferreira (9), Nina Silva, Paula Vieira (1), Andreia Silva e Ana Cláudia Ferreira (1).

Após as quatro primeiras jornadas do Campeonato Nacional já garantiram a presença na segunda fase da competição.

Também no sábado, as juvenis - Ana Catarina Brito, Ana Luísa Pinhal, Joana Pinto (1), Ana Catarina Pereira, Cármen Vieira (2), Lara Couto, Joana Guimarães (6), Inês

Moleiro (7), Joana Rita Ferreira (1), Andreia Oliveira (1), Carolina Soares, Inês Neves (1), Joana Queirés e Rafaela Santos - perderam 19-33 com o Valongo do Vouga, na Nave Polivalente de Espinho, em partida arbitrada por Rúben Maia e André Nunes.

No domingo, as iniciadas - Sara Resende, Rita Mota, Mariana Sousa, Mariana Pereira, Diana Silva, Maria Cáliz, Filipa Barbosa (4), Elsa Teixeira (3), Viviana Silva, Leonor Gonçalves (2), Rita Pinho, Luísa Paulo (3), Francisca Sousa (1) e Inês Correia (5) também perderam 18-25, em jogo dirigido por Marta Sá e Vânia Sá.

Hóquei em campo academista em terceiro no Torneio dos Campeões

A equipa de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho não conseguiu alcançar a final do Torneio dos Campeões, perdendo na meia-final com o União de Lamas por 2-3, no Estádio

de Hóquei de Lousada.

A Associação Desportiva de Lousada acabou por vencer a prova, ao derrotar, na final, o União de Lamas por 2-1.

Recorde-se que a Associ-

ação Académica de Espinho venceu esta prova na época de 2006/2007.

Eis os resultados: AD Lousada-GD Viso, 5-1; AA Espinho-U. Lamas, 2-3; AD Lousada-U. Lamas, 2-1.

Leões e Rio Largo vitoriosos na Taça dos Campeões

A equipa de futebol popular dos Leões Bairristas iniciou da melhor maneira a nova temporada, ao golear o Sendim por 9-1, em jogo da Taça dos Campeões da Federação de Futebol Popular do Norte.

Por sua vez, o Rio Largo, também na Taça dos Campeões, foi ao terreno do Aguçadoura vencer o seu adversário por 0-1.

Por fim, o Cantinho da Ramboia acabou por perder o jogo da Taça da Federação do Norte com a Associação Cultural e Desportiva Pereira, por 2-1.

Supertaça de futebol popular em Cassufas no domingo

Realiza-se este domingo, do Complexo Desportivo de Cassufas, às 16 horas, a Supertaça Junta de Freguesia de Anta, onde estarão envolvidas as equipas dos Leões Bairristas (vencedora da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho na época de 2011/2012) e o Rio Largo Clube de Espinho (vencedor da Taça Cidade de Espinho).

Circuito sénior de ténis

Está marcado para sábado e domingo, no Complexo de Ténis de Espinho, a terceira etapa do circuito para seniores organizado pela Academia de Ténis de Espinho.



Joaquim Coelho ganha torneio de bilhar snooker da parceria do Café Nogueirense com os veteranos da Associação de Esmojães

Joaquim Coelho venceu Leandro na final do décimo torneio de bilhar snooker do Café Nogueirense, em parceria com os veteranos da

Associação Desportiva de Esmojães.

Joaquim Coelho e Leandro foram secundados na classificação dos primeiros

por Jerónimo, Paulo Jorge, José Félix e Valdemar Alves.

Foi com um grande churrasco e bar aberto que se comemorou o encerramen-

to do torneio que contou com cinquenta jogadores divididos em cinco séries de dez jogadores; na primeira fase do Torneio eram apurados seis jogadores de cada série, depois houve ainda mais duas fases para passar até se chegar ao campeão. "Foi um dos melhores torneios até hoje disputados, pois eram tantos os candidatos que ninguém dava

palpites em relação ao vencedor", mas primeiro houve os campeões de série - Valdemar Alves, Alcino Duarte, Jerónimo, Toni Lopes e David Carvalho.

Joaquim Coelho recebeu uma placa da secção de veteranos de Esmojães, entregue pelo diretor Alberto Costa. Houve ainda prémios de presença para todos os participantes.



Académica de Espinho dá luta ao Benfica na jornada dois do Nacional da I Divisão de voleibol



Junto ao presidente da Académica de Espinho, Eduardo Aragão, o vice-presidente da Câmara Municipal, Vicente Pinto, em diálogo com o vice-presidente do Benfica, Sílvio Cervan

Dupla vitória para os tigres

A equipa de voleibol sénior masculina da Associação Académica de Espinho acabou por ser derrotada pelo Benfica, por 0-3, no jogo da segunda jornada do Campeonato Nacional da I Divisão. Os academistas entregaram-se de corpo e alma a uma partida que poderia ter resultado numa surpresa para os benfiquistas que tiveram de arregaçar as mangas e de chamar os seus melhores ao terreno de jogo. A equipa da Académica de Espinho entrou muito bem no jogo e, durante gran-

de parte do primeiro parcial esteve à frente do marcador, obrigando o adversário a adotar uma outra postura e a recorrer aos seus melhores elementos para garantir a vitória. Os academistas, liderados por Rogério Lopes, entregaram-se ao jogo, quer a nível coletivo, quer individual e, por isso, quase fizeram uma surpresa ante a poderosa equipa do Benfica. De salientar que neste jogo estiveram presentes o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto e o

vice-presidente do Sport Lisboa e Benfica, Sílvio Cervan. Inspirados pela boa exibição de sábado, os pupilos de Rogério Lopes foram, no jogo de domingo, a Vila do Conde, arrancar uma vitória por 0-3 ante a equipa do Ginásio Clube Vilacondense.

Por sua vez, a equipa do Sporting Clube de Espinho vendeu os dois encontros da dupla jornada deste fim-de-semana. Os tigres, de Hugo Silva, não tiveram quaisquer dificuldades ante os madeirenses do Marítimo que vieram a Espinho fragilizados, apenas com sete elementos. Mas no domingo, os campeões nacionais acabaram por ceder um 'set' aos açorianos do Clube Kairos. No próximo sábado a equipa do Sporting Clube de Espinho desloca-se ao pavilhão da

Luz para defrontar o Benfica, às 16 horas, enquanto a Associação Académica de Espinho recebe, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, no sábado às 20 horas, com transmissão direta na SportTV, a equipa do Vitória de Guimarães.

Académica de Espinho, 0 Benfica, 3
Jogo no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.
Árbitros: Luís Meireles e António Moreira.
Parciais: 22-25 (23m), 20-25 (25m) e 21-25 (26m).
Associação Académica de Espinho – Gonçalo Sapage (2 pontos), Ricardo Alvar (16), Januário Silva (10), Rui Alvar (3), Gonçalo Iglésias (2) e Fabrício Barros (12) – seis inicial; Joaquim Ferreira (libero), Diogo Maia (1), Rui Ribeiro, Rui San-

tos e Carlos Fernandes.
Treinador: Rogério Lopes.
Treinador adjunto: Cláudio Laranjeira.
Sport Lisboa e Benfica – Rafael Vinhedo (2 pontos), Reidel Alfonso (8), Fabrício Silva (5), Hugo Gaspar (13), Roberto Reis (14) e Marc Honoré (3) – seis inicial; João Coelho (libero), João Magalhães, Afonso Guerreiro, Joan Ché (2), Miguel Rodrigues e Flávio Soares (4).
Treinador: José Jardim.

Sporting de Espinho, 3 Marítimo, 0
Jogo na Nave Polivalente de Espinho.
Árbitros: José Cruz Ferreira e Pedro Pinto.
Parciais: 25-15 (20m), 25-13 (21m) e 25-22 (24m).
Sporting Clube de Espinho – José Pedro Monteiro (3 pontos), Flávio Cruz (10), Carlos Mosquera (7), Filipe Pinto (11), Rui Moreira (6) e Nuno Silva (8) – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Simão Teixeira, Jonathan Nunes, Miguel Maia, Gonçalo Espírito Santo, João Malveiro e Simão Ferreira (1).
Treinador: Hugo Silva.
Treinador adjunto: Filipe Vitó.

Clube Sport Marítimo – Marco Silva (3), Eduardo Freitas (1), Nuno Gouveia (5), João Pedro Gouveia (1), Hugo Faria (3) e Nélio Mendonça (3) – seis inicial; Duarte Abreu (libero).
Treinador: Rui Caldas.

Sporting de Espinho, 3 Clube K, 1
Jogo na Nave Polivalente de Espinho.
Árbitros: Marcelino Tavares e Rui Ferreira.
Parciais: 25-12 (18m), 25-21 (25m), 29-31 (31m) e 25-15 (22m).

Sporting Clube de Espinho – João Malveiro (8 pontos), Miguel Maia (7), Flávio Cruz (17), Carlos Mosquera (15), Filipe Pinto (18) e Rui Moreira (7) – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Simão Teixeira, Jonathan Nunes, José Pedro Monteiro, Gonçalo Espírito Santo, Nuno Silva e Simão Ferreira.
Treinador: Hugo Silva.
Treinador adjunto: Filipe Vitó.

Clube Kairos – João Pimentel, Carlos Silveira (6 pontos), Nelson Silva (3), João Campino (14), Yuri Madeira (4) e João Marcelo (4) – seis inicial; Valdemar Ferreira e Steve Feijó (liberos), Rodrigo Ferreira (2), Hugo Sousa (1) e Pedro Vieira.
Treinador: Carlos Silveira.

Vilacondense, 0 Académica de Espinho, 3
Jogo no Pavilhão dos Des-

portos, em Vila do Conde.
Árbitros: Vaz de Castro e Rui Carvalho.
Parciais: 19-25 (26m), 17-25 (27m) e 18-25 (25m).
Ginásio Clube Vilacondense – Luís Moreira (2 pontos), Fábio Lourenço (8), João Lemos (9), Bruno Sousa (6), Fábio Miihazes (9) e Rui Moreira (1) – seis inicial; Pedro Abreu (libero), Tiago Lourenço, Jorge Graça (1), Bruno Monteiro, António Guimarães e Pedro Ribeiro.
Treinador: Hugo Silva.
Associação Académica de Espinho – Rui Alvar (2 pontos), Gonçalo Iglésias, Fabrício Barros (20), Gonçalo Sapage (4), Ricardo Alvar (16) e Januário Silva (9) – seis inicial; Joaquim Ferreira (libero), Diogo Maia, Rui Ribeiro, Rui Alves e Carlos Fernandes.
Treinador: Rogério Lopes.
Treinador adjunto: Cláudio Laranjeira.

2.ª Jornada

Académica Espinho-Benfica	0-3
(22-25, 20-25 e 21-25)	
Vitória Guimarães-Vilacondense	0-3
(24-26, 23-25 e 21-25)	
Sp. Espinho-Marítimo	3-0
(25-15, 25-13 e 25-22)	
Leixões-Fonte Bastardo	0-3
(12-25, 19-25 e 10-25)	
Sp. Caldas-Clube K	3-1
(25-18, 25-18, 20-25 e 25-17)	
Castêlo Maia-Esmoriz	3-0
(25-23, 25-22 e 25-13)	

3.ª Jornada

Vilacondense-Académica Espinho	0-3
(19-25, 17-25 e 18-25)	
Benfica-Marítimo	3-0
(25-19, 25-22 e 25-14)	
Vitória Guimarães-Fonte Bastardo	0-3
(17-25, 21-25 e 19-25)	
Sp. Espinho-Clube K	3-1
(25-12, 25-21, 29-31 e 25-15)	
Esmoriz-Leixões	3-1
(25-13, 25-18, 21-25 e 25-16)	
Sp. Caldas-Castêlo Maia	2-3
(25-19, 20-25, 16-25, 25-20 e 13-15)	

Classificação

	P	J	V	D	F-C
Fonte Bastardo	9	3	3	0	9-0
Benfica	9	3	3	0	9-0
Sp. Espinho	9	3	3	0	9-1
Castêlo Maia	7	3	3	0	9-4
Académica Espinho	6	3	2	1	6-3
Sp. Caldas	4	3	1	2	5-7
Vilacondense	3	2	1	1	3-3
Esmoriz	3	3	1	2	3-7
Vitória Guimarães	1	3	0	3	2-9
Clube K	0	2	0	2	2-6
Leixões	0	3	0	3	1-9
Marítimo	0	3	0	3	0-9

4.ª Jornada

Académica Espinho-Vitória Guimarães (Espinho/sábado/20h - SportTV)
Benfica-Sp. Espinho (Lisboa/sábado/16h)
Leixões-Vilacondense
Marítimo-Sp. Caldas
Fonte Bastardo-Castêlo Maia

Manuel Proença

CAFÉS
seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços
Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

DOMUSGEST
Administração de Condomínio - Desde 1996
Confie na nossa experiência www.domusgest.net A melhor relação QUALIDADE / PREÇO
Consulte-nos
Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) — 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

Café Palácio
AVENIDA 8 - ESPINHO
KARAOKE
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

Sessão de formação de xadrez para pais e filhos no Centro Social de Paramos – Academia de Espinho promove aulas aos sábados (das 15 às 17 horas) no FACE

Houve uma sessão de formação no Centro Social de Paramos, na sexta-feira, sobre a prática do xadrez e os

seus benefícios, com João Cáliz e António Monteiro.

Com quarenta pessoas, a sessão durou mais de duas

horas e começou com uma abordagem teórica sobre o porquê do xadrez e não o jogo da malha... De seguida, as re-

gras elementares e utilização de power-point para demonstrar o jogo.

Exemplificou-se como poderiam interagir os pais com os filhos em casa, inclusive, com sugestões de jogos mais simples que podem fazer como introdução/preparação para o jogo do xadrez (os gatos e o rato, a corrida dos peões, etc.).

“A destacar o excelente empenho e simpatia com que o Centro Social de Paramos nos distinguiu à Academia de Xadrez de Espinho, o que demonstra a qualidade pedagógica

do que lá se tem feito.”

Ficou “pendente” a marcação da próxima sessão.

“A lição a tirar é que cale a pena trabalhar com estas pessoas, empenharam-se, valorizaram o nosso trabalho e são extremamente ativas nas interações que criam. Em Espinho, irão começar as aulas de xadrez e iniciação a este nobre jogo milenar que pode ser jogado por qualquer pessoa desde os 4 anos até...”

As aulas têm lugar no FACE/Museu Municipal, aos sábados, das 15 às 17 horas, e serão

ministradas por professores credenciados pelo IDP/Federação Portuguesa de Xadrez.

“Esta ação de formação tem a chancela da Academia de Xadrez de Espinho e é dirigida a toda a população jovem do concelho de Espinho. Relembramos os benefícios que a prática do xadrez tem no rendimento escolar, principalmente nas capacidades de concentração, memória e raciocínio, já para não falar de outros temas como seja a tática, estratégia e objetivos na vida.”

Atletismo do Rio Largo brilha na noite de São João da Madeira em preparação para a Maratona do Porto

Na noite de sábado, a secção de atletismo do Rio Largo deslocou-se a São João da Madeira para participar no XVII Grande Prémio Internacional “11 de outubro” que se realiza num percurso composto por três voltas no interior da cidade. Uma prova caracterizada pela sua velocidade, já que o pelotão, aproveitando as fortes inclinações do percurso, impôs um ritmo bastante elevado a todos os atletas competidores.

Com uma noite fria de ou-

tono foram mais de 1000 os participantes de vários escalões que se lançaram à competição em que o Rio Largo apresentou vários atletas nas camadas jovens, destacando-se os tempos de Rui Ferreira (43.º – 02:30) em benjamins – 600 metros, Luís Oliveira (40.º – 09:12) em iniciados – 2400 metros, Tatiana Gomes (27.º – 15:15) e Rita Matos (30.º – 17:15) em juvenis 3000 metros e Andreia Maceda (14.º – 25:22) em juniores – 4000 metros.

Na prova rainha do even-

to, os 8000 metros, destaque para o sexto lugar de António Oliveira em veteranos V40 (60.º geral), com o tempo de 28:08.

No escalão sénior, os atletas espinhense conseguiram classificações dentro do “top 100” e tendo em conta que estavam em competição atletas do Sporting e Benfica, entre outras equipas de renome nacional: Alain Couto (44.º – 84.º geral – 29:47), Carlos Ferreira (63.º – 131.º geral – 31:59), Carlos Coelho (69.º – 146.º

geral – 32:52), Daniel Lopes (81.º – 192.º geral – 34:57) e Luís Rodrigues (100.º – 295.º geral – 41:50).

Nos outros escalões: veteranos V40 – Manuel Silva (26.º – 191.º geral – 34:55); veteranos V45 – Álvaro Reis (34.º – 190.º geral – 34:55), Carlos Cardoso (41.º – 212.º geral – 35:43), Ilídio Ribeiro (44.º – 221.º geral – 36:02); veteranos V50 – Augusto Rachão (21.º – 170.º geral – 33:54); veteranos V55 – Augusto Silva (15.º – 213.º geral – 35:44), José Falcão (32.º – 305.º geral – 43:07), Alberto Silva (44.º – 337.º geral – S/T).

Esta prova foi a última participação oficial da secção de atletismo antes da Maratona do Porto que decorre no próximo dia 28.

Entretanto, na 24.ª edição

da Meia Maratona de Ovar, marcada pela vitória de Dulce Félix no sector feminino com o tempo de 01:11:03, o triunfo masculino sorriu a Rui Pedro Silva com 01:04:42.

Num dia em que o forte calor se fez sentir ao longo de todo o percurso, a prestação dos atletas do Rio Largo não foi afectada, uma vez que muitos deles fizeram bons registos, como António Oliveira (6.º do escalão veteranos I (54.º da geral – 01:15:51), António Oliveira (108.º da geral – 1:19:43) e Paulo Gomes (151.º da geral – 01:22:51).

Nesta prova foi evidente o gradual crescimento de alguns atletas do Rio Largo, dos quais se salienta Elísio Pereira que com o tempo 01:52:53, demonstrando uma excelente forma física.

Campeonatos de andebol – infantis e iniciados tigres entram com pé direito

Tiveram início este fim-de-semana os campeonatos de andebol masculino dos escalões de infantis e de iniciados, com os tigres a golearem os respetivos adversários.

Os infantis receberam o Feirense ‘B’ e conquistaram uma vitória por 30-5 (12-0, ao intervalo).

A equipa de iniciados, na sua deslocação a Avanca, goleou o seu adversário por 13-41 (7-18, ao intervalo).

Por fim, os juvenis tigres, na segunda jornada do campeonato, bateram o Fuas Roupinho por 35-23 (14-11, ao intervalo).

No próximo fim-de-semana, os infantis e os iniciados estão de folga. Os juvenis tigres jogam com o Estarreja, no pavilhão Municipal de Estarreja, no sábado às 16 horas. Os juniores recebem o S. Bernardo, no domingo às 12 horas, na Nave Polivalente de Espinho.

Eis a constituição das equipas de andebol do Sporting Clube de Espinho:

Infantis – Bruno Aguiar e Diogo Oliveira (guarda-redes); Afonso Rodrigues, André Sousa, Daniel Escadas, João Capela, Manuel Melo, Nuno Lima, Pedro Belinha, Pedro Salvador, Pedro Sousa, Ricardo Silva e Sérgio Maganinho. Treinador: Saúl Alves.

Iniciados – Diogo Guimarães e Francisco Vasconcelos (guarda-redes); Jorge Ferreira, João Póvoa (3 golos), Tiago Guedes (12), António Pinto (8), José Caetano (2), Ivo Bernardo (5), José Cruz (5), João Soares (3), Lourenço Santos (2), Artur Pinto (1), Leonardo Morgado e José Ferreira. Treinador: Miguel Esteves.

Juvenis – Hugo Costa e Paulo Almeida (guarda-redes); Arménio Ferreira, Francisco Relvas (6 golos), Emanuel Coelho (9), Paulo Costa (4), Diogo Ramos, Tiago Pereira, Tiago Ferreira, Francisco Lopes (4), Diogo Pinto, Manuel Sousa (1), Nelson Sousa (1) e José Capela (10). Treinador: Hugo Valente.

Prestígio (veterano) intato

No primeiro encontro de futebol de veteranos entre Futebol Clube de Arouca e Associação Desportiva do Cruzeiro, assistiu-se a uma partida bem disputada e que acabou com a vitória a sorrir à formação da casa, sem que, no entanto, o Cruzeiro deixasse os seus créditos por mãos alheias. Conscientes da valia de um opositor que dispunha de inúmeros atletas com passagem recente pelos seniores do Arouca e que construíram carreiras sólidas no futebol federado, os cruzeiristas adotaram uma estratégia de contenção e venderam cara uma derrota pela margem mínima.

Na primeira parte, dominou amplamente a equipa do Arouca que, desde cedo, procurou impor a sua qualidade e, através de constantes trocas de bola, acercarse com perigo da baliza contrária. Embora com maior posse de bola, não foram muitas as situações reais de perigo criadas pelo Arouca, pois a bem organizada equipa silvaldense que não permitia grandes veleidades ao adversário na hora de finalizar. No entanto, depois de muito porfiar, a equipa da



casa ganhou vantagem por intermédio de Ribeiro que, oportuno, deu a melhor sequência a uma jogada na qual Rocha ainda adiou o golo com uma excelente parada no primeiro remate de fora da área.

Após a desvantagem, a equipa cruzeirista nunca se desuniu e foi tentando incomodar Neno, com Paulo Bernardes e Filipe a tentarem a sorte em remates de meia distância.

Após o intervalo, melhorou a equipa Cruzeirista e, logo no reatamento, Paulo Bernardes dispôs de soberana ocasião para o empate, mas viu a defesa adversária salvar o lance sobre a linha fatal.

Empertigados com a boa

entrada em jogo, os cruzeiristas começaram a mostrar a sua força e não tardaram a dispor de nova ocasião por intermédio de Peter que, na ‘cara’ de Neno, rematou forte para uma grande parada do guarda-redes adversário. Com maior pendor ofensivo, os forasteiros estavam agora mais expostos aos contra-ataques adversários e só a atenção de Luís, por duas vezes, evitou o avolumar do resultado. Ainda assim, o maior atrevimento cruzeirista viria a garantir-lhes a igualdade: numa jogada de ataque rápido, Chico assistiu Peter que, de primeira, emendou para o fundo das redes à guarda de Neno. Pouco depois Marinho, na cobrança de um livre, fez brilhar Neno e deixou os

Cruzeiristas a milímetros do golo.

Nun ‘forcing’ final, emergiu a maior classe e frescura física de uma equipa da casa que chegaria à vitória através de uma grande penalidade transformada por Quim Carlos a dois minutos do final do encontro.

Após a partida decorreu a tradicional ‘terceira parte’ que se assumiu como momento de confraternização e troca de vivências entre as equipas, numa história da qual se espera tenha sido este o primeiro capítulo de um brilhante livro.

Arouca, 2 Cruzeiro de Silvalde, 1

Jogo no Estádio Afonso Pinto de Magalhães, em Arouca.

Árbitro: Rui Oliveira.

Futebol Clube de Arouca

– Neno; Zé Armando, Nuno, Fernando e Brandão; Toni, Quim Carlos e Hélio; Mário Pinho, Hugo Xavier e Ribeiro.

Jogaram ainda: António João, Tono Fuste, Simão, Pipa e Valente.

Treinador: António Matos.

Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde – Rocha; Carlos, Gil, António Moreira e Augusto; Filipe, Manuel Ferreira e Tadeu; Manuel Rodrigo (cap.), Paulo Bernardes e Marinho.

Jogaram ainda: Luís, Chico, Gaspar, Ramiro, Peter e Nascimento.

Treinador: António Sá.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Ribeiro (25), Quim Carlos (88); Peter (67).



Foto VÍTOR LANCHA

Ao fim de 611 minutos, os tigres viram as suas redes violadas pela primeira vez, esta temporada, em jogos oficiais. O empate, acaba por castigar a equipa espinhense que teve oportunidades suficientes para conquistar a vitória e chegar ao topo da tabela classificativa.

Numa partida que valeu essencialmente pela entrega das duas equipas e pela incerteza no resultado até final, o Sporting Clube de Espinho bem se pode queixar de si próprio por não ter conquistado os três pontos e desse modo chegar à liderança do campeonato. O treinador Fernando Valente fez duas alterações na

Espinhenses sofrem primeiro golo da temporada

Desperdiçada(s) oportunidade(s) para vencer e liderar

equipa titular, uma por opção – no ataque, Jonatas apareceu no lugar de Telmo – e outra por necessidade – no lado direito da defesa, Fabinho regressou ao 'onze' em consequência ao castigo de Mike –, mantendo o mesmo 'desenho' tático.

Na primeira parte, a jogarem contra o vento, que soprou de norte para sul, os espinhenses sentiram dificuldades em chegar, com perigo, à baliza adversária.

As exceções surgiram de um remate de Valença por cima da barra, aos 18 minutos e numa boa jogada da direita de Fabinho aos 32 minutos que Capela, primeiro e Vieira depois, não deram o melhor seguimento.

Já na etapa complementar, os tigres entraram mais determinados e, depois de vários pontapés de canto consecutivos e de algumas ameaças, aos 61 minutos, o capitão, Ricardo

Correia, deu o exemplo e a uns bons 35 metros da baliza encheu-se de coragem e encheu o seu pé direito para um forte remate rasteiro, abrindo o marcador.

Era este o melhor período do Sporting de Espinho, que só não arrumou com o jogo porque Hugo Silva, ao minuto 70, na 'cara' de Gustavo, rematou ao lado.

E como 'quem não mata morre', no minuto seguinte e contra a corrente do jogo, o Tourizense chegou ao empate por intermédio do central, Soro que, na sequência de um pontapé de canto na direita desviou para a baliza espinhense.

Soro, um nome curioso, para aquele que se tornou no primeiro a marcar ao Sporting de Espinho esta temporada!

Até final, faltou, realmente, soro a alguns, inspiração e acerto a outros para que os tigres chegassem ao segundo golo e

conquistassem uma vitória que traduziria mais justiça ao que se passou durante todo o encontro.

Com este terceiro empate, o Sporting de Espinho falhou a possibilidade de chegar ao comando do campeonato que tem liderança repartida entre Coimbrões e Cinfães com mais dois pontos que os tigres.

Segue-se paragem no campeonato, para dar lugar à terceira eliminatória da Taça de Portugal, na Ilha da Madeira com o primodivisionário, Nacional, no-vamente orientado por Manuel Machado, à qual se vai seguir nova deslocação às ilhas, no dia 28, nos Açores, para jogar com o Operário para sexta ronda da II Divisão, Zona Centro.

Sporting de Espinho, 1 Tourizense, 1

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Arbitro: Filipe Reis (AF Porto).

Sporting Clube de Espinho – Pedro Miguel; Fabinho, Ricardo Correia (cap.), Miguel Silva e Machado; Valença, Guerra, Vieira e Hugo Silva; Jonatas e Capela.

Substituições: Machado por Peixe (60), Jonatas por Telmo (60) e Guerra por João Dias (86).

Treinador: Fernando Valente

Grupo desportivo Tourizense – Gustavo; Cristiano, Touré, Soro e Daniel; Maurício, Alemão, Tiago Ronaldo, Telmo e Cané (cap.); Perdigão.

Substituições: Cané por Joni (77), Telmo por Paulo Roberto (85) e Perdigão por Bernardo (90+3).

Treinador: André David.

Marcadores: 1-0, por Ricardo Correia (61); 1-1, por

II DIVISÃO – ZONA CENTRO						
Resultados						
Cesarense-Operário	3-2					
Anadia-Lusitânia	1-0					
S. João Ver-AD Nogueirense	1-0					
Ac. Viseu-Pampilhosa	3-1					
Tocha-Benf.C.Branco	1-3					
Cinfães-Bustelo	4-1					
Sp. Espinho-Tourizense	1-1					
Coimbrões-Sousense	0-0					
Classificação						
P	J	V	E	D	F-C	
Cinfães	11	5	3	2	0	12-6
Coimbrões	11	5	3	2	0	10-6
Anadia	10	5	3	1	1	4-2
Benf.C.Branco	9	5	2	3	0	9-6
Sp. Espinho	9	5	2	3	0	3-1
S. João Ver	7	5	2	1	2	6-5
Ac. Viseu	7	4	2	1	1	9-4
Cesarense	7	5	2	1	2	5-6
Tourizense	6	5	1	3	1	8-7
Pampilhosa	5	5	1	2	2	6-9
Sousense	5	5	1	2	2	5-7
Tocha	5	5	1	2	2	6-6
Operário	4	4	1	1	2	6-7
AD Nogueirense	3	5	1	0	4	4-9
Lusitânia	2	5	0	2	3	4-10
Bustelo	2	5	0	2	3	1-7
Próxima jornada (28/outubro)						
Operário-Sp. Espinho						
Lusitânia-Cesarense						
AD Nogueirense-Anadia						
Pampilhosa-S. João Ver						
Benf.C.Branco-Ac. Viseu						
Sousense-Tocha						
Bustelo-Coimbrões						
Tourizense-Cinfães						

Soro (71). Disciplina: cartão amarelo a Maurício (12), Miguel Silva (22), Vieira (39), Soro (42), Capela (66), Valença (69) e Cristiano (79).

Paulo Sérgio Guimarães

Tigres na Madeira para a Taça de Portugal

O futebol do Sporting de Espinho visita o Nacional da Madeira no domingo, em jogo da terceira eliminatória da Taça de Portugal.

Os tigres medem assim forças com uma equipa da I Liga.

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
 SAMS * CGD
 ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
 Sala W
 Rua 23, n.º 174
 Telef. 22 734 86 93

CLÍNICA MÉDICO
 LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
 CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS
 TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
 Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial

www.CLINICASPACHECO.COM

- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria

DR. JORGE PACHECO
 *Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO
 *Pós-graduado em Ortodontia pela New York University

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - Parceria Sporting Clube de Espinho
 Rua 8, n.º381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937
 espinho@clinicaspacheco.com

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
 Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
 Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade
 Rua 22 (Junto à Câmara)
 Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

CAMPEONATO NACIONAL

JUNIORES – II DIVISÃO – SÉRIE B

Próxima jornada

Feirense-Trofense
Tirsense-Gondomar
Sp. Espinho-Infesta
(Espinho/sábado/15h)
Canidelo-Padroense
Sanjoanense-Candal

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

JUNIORES – II DIVISÃO – SÉRIE A

Resultados

Canedo-Sanguedo 1-1
Sp. Espinho-Relâmpago 8-0
Fiães-Paivense 0-2
Folgou o S. Martinho

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	9	3	3	0	0	14-1
Paivense	6	3	2	0	1	8-5
S. Martinho	6	2	2	0	0	5-3
Relâmpago	3	2	1	0	1	2-9
Sanguedo	1	3	0	1	2	2-5
Canedo	1	3	0	1	2	4-9
Fiães	0	2	0	0	2	1-4

Próxima jornada

Sanguedo-Fiães
Relâmpago-Canedo
Paivense-S. Martinho
Folga o Sp. Espinho

JUVENIS – I DIVISÃO – ZONA NORTE

Resultados

U. Lamas-Sp. Espinho 0-3
Feirense-Lourosa 2-4
Milheiroense-S. João Ver 2-4
Sanjoanense-Arouca 1-3
P. Brandão-Arrifanense 1-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Lourosa	15	5	5	0	0	15-7
Sp. Espinho	13	5	4	1	0	9-2
Arrifanense	13	5	4	1	0	9-4
Arouca	12	5	4	0	1	13-4
Feirense	10	5	3	1	1	9-6
S. João Ver	6	5	2	0	3	10-10
P. Brandão	3	5	1	0	4	8-11
Sanjoanense	1	5	0	1	4	3-10
Milheiroense	0	5	0	0	5	7-14
U. Lamas	0	5	0	0	5	3-18

Próxima jornada

Lourosa-Sp. Espinho
(Lourosa/domingo/9h)
Milheiroense-U. Lamas
S. João Ver-Sanjoanense
Arouca-P. Brandão
Arrifanense-Feirense

JUVENIS – II DIVISÃO – SÉRIE A

Resultados

Relâmpago-Paivense 0-10
Sp. Espinho-Vilamaiorense 1-1
Canedo-Sanguedo 0-3
Folgou a ADF Anta/Baixinhos

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sanguedo	9	3	3	0	0	9-0
Paivense	6	3	2	0	1	19-6
ADF Anta/Baixinhos	6	2	2	0	0	9-4
Vilamaiorense	4	2	1	1	0	6-4
Sp. Espinho	1	3	0	1	2	2-11
Canedo	0	2	0	0	2	4-8
Relâmpago	0	3	0	0	3	0-16

Próxima jornada

Paivense-Canedo
Vilamaiorense-Relâmpago
Sanguedo-ADF Anta/Baixinhos
(Sanguedo/domingo/10h15)
Folga o Sp. Espinho

INICIADOS – I DIVISÃO – ZONA NORTE

Resultados

Lourosa-U. Lamas 4-0
Paivense-ADF Anta/Baixinhos 1-1
Fiães-Arouca 2-2
Feirense-Sp. Espinho 1-2
Arrifanense-P. Brandão 2-6

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	15	5	5	0	0	14-5
P. Brandão	10	5	3	1	1	11-5
Fiães	8	5	2	2	1	11-5
Lourosa	8	5	2	2	1	6-2
ADF Anta/Baixinhos	7	5	2	1	2	6-7
Paivense	6	5	1	3	1	7-9
Arouca	6	5	1	3	1	7-7
Feirense	4	5	1	1	3	7-7
U. Lamas	2	5	0	2	3	5-12
Arrifanense	1	5	0	1	4	5-20

Próxima jornada

P. Brandão-Fiães
U. Lamas-Arrifanense
ADF Anta/Baixinhos-Lourosa
(Cassufas/domingo/10h)
Paivense-Feirense
Arouca-Sp. Espinho
(Arouca/domingo/11h)

INICIADOS – II DIVISÃO – SÉRIE A

Resultados

Lourosa-Canedo 5-1
Sp. Espinho-Argoncilhe 9-3
Fiães-Lobão 3-0
S. Martinho-Vilamaiorense 2-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	9	3	3	0	0	17-3
S. Martinho	7	3	2	1	0	10-3
Lourosa	7	3	2	1	0	10-3
Vilamaiorense	5	3	1	2	0	10-4
Fiães	3	3	1	0	2	3-8
Argoncilhe	3	3	1	0	2	9-16
Lobão	0	3	0	0	3	0-9
Canedo	0	3	0	0	3	2-15

Próxima jornada

Canedo-Fiães
Argoncilhe-Lourosa
Sp. Espinho-S. Martinho
(Espinho/domingo/11h)
Lobão-Vilamaiorense

INICIADOS – II DIVISÃO – SÉRIE C

Resultados

Milheiroense-Carregosense 0-9
Cucujães-U. Rossas 3-2
Ovarense-Tarei 2-1
ADF Anta/Baixinhos-S. Roque 1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Carregosense	9	3	3	0	0	22-3
Ovarense	9	3	3	0	0	9-3
Tarei	6	3	2	0	1	10-3
S. Roque	4	3	1	1	1	5-4
ADF Anta/Baixinhos	4	3	1	1	1	5-6
Cucujães	3	3	1	0	2	6-11
U. Rossas	0	3	0	0	3	3-13
Milheiroense	0	3	0	0	3	1-18

Próxima jornada

Carregosense-Ovarense
U. Rossas-Milheiroense
Cucujães-ADF Anta/Baixinhos
(Cucujães/domingo/11h)
Tarei-S. Roque

INFANTIS A – SÉRIE A

Resultados

Sp. Espinho-ADF Anta/Baixinhos 2-1
Fiães-Argoncilhe 8-0
Vilamaiorense-Paivense 11-1
Relâmpago-Sanguedo 2-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Vilamaiorense	3	1	1	0	0	11-1
Fiães	3	1	1	0	0	8-0
Sanguedo	3	1	1	0	0	3-2
Sp. Espinho	3	1	1	0	0	2-1
Paivense	0	1	0	0	1	1-11
Relâmpago	0	1	0	0	1	2-3
Argoncilhe	0	1	0	0	1	0-8
ADF Anta/Baixinhos	0	1	0	0	1	1-2

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Fiães
(Cassufas/sábado/9h)
Sanguedo-Sp. Espinho
(Sanguedo/sábado/9h)
Argoncilhe-Vilamaiorense
Paivense-Relâmpago

INFANTIS A – SÉRIE B

Resultados

Sp. Espinho-ADF Anta/Baixinhos 0-3
Paivense-Lourosa 0-1
Vilamaiorense-Fiães 0-10
Sp. Silvalde-U. Lamas 1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Fiães	3	1	1	0	0	10-0
ADF Anta/Baixinhos	3	1	1	0	0	3-0
Lourosa	3	1	1	0	0	1-0
U. Lamas	1	1	0	1	0	1-1
Sp. Silvalde	1	1	0	1	0	1-1
Paivense	0	1	0	0	1	0-1
Sp. Espinho	0	1	0	0	1	0-3
Vilamaiorense	0	1	0	0	1	0-10

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Paivense
(Cassufas/sábado/9h)
U. Lamas-Sp. Espinho
(SM Lamas/sábado/9h)
Lourosa-Vilamaiorense
Fiães-Sp. Silvalde
(Fiães/sábado/9h15)

INFANTIS A – SÉRIE C

Resultados

S. João Ver-Arrifanense 1-1
Geração Paramos-Salesianos Arouca .. 1-1
Feirense-Rio Meão 14-0
P. Brandão-Esmoriz 6-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	3	1	1	0	0	14-0
P. Brandão	3	1	1	0	0	6-1
S. João Ver	1	1	0	1	0	1-1
Salesianos Arouca	1	1	0	1	0	1-1
Geração Paramos	1	1	0	1	0	1-1
Arrifanense	1	1	0	1	0	1-1
Esmoriz	0	1	0	0	1	1-6
Rio Meão	0	1	0	0	1	0-14

Próxima jornada

Arrifanense-Geração Paramos
(Arrifana/sábado/9h30)
Esmoriz-S. João Ver
Salesianos Arouca-Feirense
Rio Meão-P. Brandão

INFANTIS B – SÉRIE A

1.ª Jornada

U. Lamas-ADF Anta/Baixinhos
(SM Lamas/sábado/10h15)
Vilamaiorense-Sp. Espinho
(Vila Maior/sábado/9h)
Lourosa-Fiães
Folga o Paivense

INFANTIS B – SÉRIE B

1.ª Jornada

S. João Ver-ADF Anta/Baixinhos
(S. João Ver/sábado/9h)
Esmoriz-Caldas S. Jorge
Vilamaiorense-Geração Paramos
(Vila Maior/sábado/10h15)
Folga o P. Brandão

BENJAMINS A – SÉRIE A

Resultados

Canedo-ADF Anta/Baixinhos 2-3
Argoncilhe-Sanguedo 3-4
Vilamaiorense-Fiães 2-7
Folgou o Sp. Espinho

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Fiães	3	1	1	0	0	7-2
Sanguedo	3	1	1	0	0	4-3
ADF Anta/Baixinhos	3	1	1	0	0	3-2
Sp. Espinho	0	0	0	0	0	0-0
Canedo	0	1	0	0	1	2-3
Vilamaiorense	0	1	0	0	1	2-7
Argoncilhe	0	1	0	0	1	3-4

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Argoncilhe
(Cassufas/sábado/10h30)
Sanguedo-Vilamaiorense
Fiães-Sp. Espinho
(Fiães/sábado/14h15)
Folga o Canedo

BENJAMINS A – SÉRIE B

Resultados

S. João Ver-ADF Anta/Baixinhos 0-5
Fiães-Lourosa 1-1
U. Lamas-Geração Paramos 3-0
P. Brandão-Esmoriz 0-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
ADF Anta/Baixinhos	3	1	1	0	0	5-0
U. Lamas	3	1	1	0	0	3-0
Esmoriz	3	1	1	0	0	1-0
Lourosa	1	1	0	1	0	1-1
Fiães	1	1	0	1	0	1-1
P. Brandão	0	1	0	0	1	0-1
Geração Paramos	0	1	0	0	1	0-3
S. João Ver	0	1	0	0	1	0-5

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Fiães
(Cassufas/sábado/10h30)
Esmoriz-S. João Ver
Lourosa-U. Lamas
Geração Paramos-P. Brandão
(Paramos/sábado/9h30)

BENJAMINS B – SÉRIE A

1.ª Jornada

Vilamaiorense-ADF Anta/Baixinhos
(Vila Maior/domingo/9h45)
Fiães-Sp. Espinho
(Fiães/sábado/10h30)
Canedo-Lourosa
Folga o Sanguedo

BENJAMINS B – SÉRIE B

1.ª Jornada

S. João Ver-ADF Anta/Baixinhos
(S. João Ver/sábado/11h30)
U. Lamas-Vilamaiorense
CR Vale-Fiães
Folga o P. Brandão

TRAQUINAS A – SÉRIE A

Resultados

Sp. Espinho-ADF Anta/Baixinhos 8-0
Fiães-Lourosa 2-1
U. Lamas-Vilamaiorense 0-1
Sanguedo-Canedo 7-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	3	1	1	0	0	8-0
Sanguedo	3	1	1	0	0	7-3</

Infantis B do Sporting de Espinho aptos para o campeonato

Ao fim de oito jogos da fase de preparação, a equipa de infantis B do Sporting de

Espinho sofreu a primeira derrota (4-2). Depois de um início pro-



missor e em que a finalização foi muito perdulária e não conseguiu traduzir em golos o ascendente conseguido, os tigres sofreram o primeiro golo aos 18 minutos. No entanto, o Avanca nem teve tempo de grandes festejos, pois volvido um minuto os forasteiros chegavam ao empate.

A partir daí, o Avanca começou a tomar as rédeas da partida e conseguiu dominar o jogo até ao fim da primeira parte.

Na segunda metade, o ascendente dos donos da casa acentuou-se e conseguiram traduzir o melhor desempenho com mais 3 golos. Os

jovens espinhenses, nesta fase, mostraram grande dificuldade no controle da bola e não conseguiam construir jogadas de modo a chegarem com perigo à área adversária.

Depois do quarto golo do Avanca, o Espinho ganhou nova alma, equilibraram a partida e ainda conseguiram

reduzir para 2-4 já perto do final.

Uma vitória justa do Avanca mas que poderia ter tido outro desfecho não fosse o desacerto na finalização dos espinhenses durante toda a primeira parte.

Sob a orientação técnica de João Cruz, coadjuvado por Ricardo Tavares, o Sporting de Espinho jogou com Alexandre; Pedro Emanuel e Costa; Henrique, Rodrigo e Simão; Sandro.

Jogaram ainda Álvaro, Fábio, Diogo, Francisco, André e Gonçalo.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: 1-0, João Pedro (18m); 1-1, Henrique (19m); 2-1, António (35m); 3-1, Márcio (49m); 4-1, Márcio (51m); 4-2, Diogo (59m).

Uma preparação de época bem conseguida do Sporting de Espinho, com seis vitórias, um empate e uma derrota, tendo marcado 56 golos e sofrido 16.

Vitória apenas peca por escassa – um, dois, três... golos de Igor Granja!

A equipa de juvenis A do Sporting de Espinho deslocou-se a Santa Maria de Lamas, em jogo da quinta jornada do Campeonato Distrital da I Divisão, tendo vencido por 3-0.

Até ao intervalo, o jogo caracterizou-se por um futebol confuso, sem grandes jogadas de perigo junto às balizas contrárias, com perdas de bola frequentes no meio campo. Mais tecnicista, com um futebol de passe curto e apoiado, a equipa do Sporting de Espinho sentiu dificuldades nas saídas para o ataque.

Na segunda parte, os tigres

entraram com mais atitude e, com inteligência, alteraram a sua forma de jogar. Tendo constatado que o futebol rendilhado não era exequível neste terreno de jogo, passaram a praticar por sistema um futebol direto, com transições rápidas, que já lhes tinha permitido obter o primeiro golo. E foi assim que marcaram por mais duas vezes e só não marcaram mais, umas vezes por ineficácia dos seus jogadores e outras por erros da equipa de arbitragem, que lhes cortou uma série de rápidos contra-ataques com foras de jogo inexistentes.



Vitória inteiramente merecida, que peca por escassa, atendendo à segunda parte de grande nível dos jovens tigres.

União de Lamas, 0 Sporting de Espinho, 3

Jogo: no campo n.º 2 do Estádio Comendador H. Am-

rim, em Santa Maria de Lamas.

União de Lamas – Gonçalo Ferreira; Ricardo Melo, Paulo Coelho, Fábio Couto e João Silva (Simão Ferreira); Mauro Rocha, Roberto Silva (cap.) e Diogo Prado; Bruno Alves, Fernando Conceição e Carlos Mota.

Treinador: Abílio Ferreira.

Sporting de Espinho – Rui Silva; João Pedro (Pedro Coelho), Jorge Silva (cap.), João Pinto e Daniel Oliveira; Miguel Pinto, Pedro Fonseca (Carlos Marques) e Jorge Couto (João Costa); Mauro

Félix, Igor Granja e André Corvo.

Treinadores: Nuno Amaral e Jorge Rainho.

Ao intervalo: 0-1. Marcador: Igor Granja (3).

Carlos Silva

Goleada à antiga

Em mais uma jornada a contar para o Campeonato Distrital da II Divisão, os iniciados (de primeiro ano) do Sporting de Espinho receberam e venceram o Argoncilhe por nove a três.

O jogo teve um bom começo por parte da equipa da casa que cedo abriu o marcador, perante um adversário que não teve os argumentos necessários para travar uma equipa que, embora tendo iniciado a partida com elementos menos utilizados, foi suficientemente forte para chegar ao intervalo a vencer por quatro bolas a uma.

Regressados para a segunda parte e com algumas mexidas na equipa, os donos da casa foram ainda mais forte mesmo jogando contra o vendo conseguiram marcar mais cinco golos sofrendo apenas dois.

Por seu lado, o Argoncilhe, sendo um conjunto claramente inferior tecnicamente para evitar uma derrota por números que são pouco usuais em par-

tidas de futebol.

Sendo um jogo fácil de dirigir e atendendo ao desnível do resultado final, porém, a arbitragem não está isenta de alguns erros que penalizou sobretudo a equipa dos tigres.

Sporting de Espinho, 9 Argoncilhe, 3

Jogo no Parque Desportivo "Diploma", Sporting Clube de Espinho.

Árbitro: António Santos, auxiliado por Pedro Silva e Rui Pinho (AF Aveiro).

Sporting de Espinho – Bruno Pereira; Leonardo Rocha, Eduardo Ferreira, Diogo Magalhães (cap.); Valter Gomes, João Guilherme, João Paulo e José Sá; Bernardo Pereira, Joel Viela e Adriano Silva.

Suplentes: Tiago Guimarães, Ruben Moleiro, Simão Fernandes, Bruno Cardoso, João Moreira e Pedro Lemos.

Treinador: João Mendes. Cartão amarelo: João Paulo.

Marcadores: José Sá (3),



Bruno Cardoso (2), João Guilherme, Joel Viela, Bernardo Pereira e Ruben Moleiro.

Argoncilhe – Miguel Neves; João Ferreira, Fábio Sil-

va, João Lopes e Hugo Oliveira; Tiago Moreira, Nuno Carvalho, Vítor Sousa e Eduardo Pereira; David Oliveira e António Durães.

Suplentes: Rafael Reis, Leandro Almeida, Faustino Bernardo, Renato Martins, Luís Lopes, Diogo Conceição e Renato Santos.

Treinador: Joan Costa. Marcadores: João Ferreira, Fábio Silva e David Oliveira.

Manuel de Magalhães

II DIVISÃO

ZONA NORTE
Resultados

Infesta-Tirsense	2-3
Fafe-Varzim	1-0
Ribeirão-Amarante	1-0
Limianos-Boavista	0-0
Mirandela-Gondomar	2-1
Padroense-GD Joane	2-1
Vizela-Famalicão	1-0
Chaves-Vilaverdense FC	4-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Chaves	13	5	4	1	0	11-2
Mirandela	10	5	3	1	1	8-6
Tirsense	9	5	2	3	0	8-6
Limianos	9	5	2	3	0	4-2
Vizela	9	5	2	3	0	4-2
Famalicão	8	5	2	2	1	6-5
Ribeirão	8	5	2	2	1	5-4
Padroense	8	5	2	2	1	3-5
Fafe	6	5	2	0	3	4-5
Varzim	6	5	1	3	1	3-2
Amarante	4	5	1	1	3	5-4
Boavista	4	5	0	4	1	1-3
Infesta	3	5	1	0	4	5-8
Vilaverdense FC	3	5	0	3	2	3-8
Gondomar	2	5	0	2	3	5-8
GD Joane	2	5	0	2	3	3-8

Próxima jornada (28/outubro)

- Tirsense-Chaves
- Varzim-Infesta
- Amarante-Fafe
- Boavista-Ribeirão
- Gondomar-Limianos
- GD Joane-Mirandela
- Famalicão-Padroense
- Vilaverdense FC-Vizela

ZONA SUL
Resultados

Louletano-Casa Pia	0-0
Sertanense-Ribeira Brava	(*)
Fátima-U. Leiria	1-0
Mafra-Fut. Benfica	1-0
1º Dezembro-Pinhaltense	2-0
Carregado-Oeiras	2-1
Quarteirense-Torreense	3-3
Oriental-Farense	0-2

(*) Adiado para 21/10/2012

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Fátima	12	5	4	0	1	8-4
Farense	11	5	3	2	0	7-3
Carregado	10	5	3	1	1	13-6
Mafra	10	5	3	1	1	8-3
1º Dezembro	9	5	2	3	0	8-5
U. Leiria	8	5	2	2	1	3-2
Quarteirense	8	5	2	2	1	6-4
Sertanense	7	4	2	1	1	6-4
Oriental	5	5	1	2	2	7-10
Torreense	5	5	1	2	2	8-9
Casa Pia	4	5	0	4	1	3-4
Pinhaltense	4	5	1	1	3	4-8
Ribeira Brava	3	4	1	0	3	5-8
Fut. Benfica	3	5	0	3	2	5-12
Oeiras	2	5	0	2	3	6-9
Louletano	2	5	0	2	3	3-9

Próxima jornada (28/outubro)

- Casa Pia-Oriental
- Ribeira Brava-Louletano
- U. Leiria-Sertanense
- Fut. Benfica-Fátima
- Pinhaltense-Mafra
- Oeiras-1º Dezembro
- Torreense-Carregado
- Farense-Quarteirense

Iniciados dos Baixinhos empatam em Castelo de Paiva e em Cassufas (com S. Roque)

Para os campeonatos distritais de futebol, os iniciados A da parceria da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos foram a Castelo de Paiva empatar a uma bola mantendo-se numa boa posição classificativa. A equipa B do mesmo escalão obteve o mesmo resultado em Cassufas, contra o S. Roque, rubricando uma boa exibição.

Em futebol de sete, os infantis A, benjamins B e traquinas B iniciaram no sábado a competição. As equipas A venceram todas os seus adversários e fora de portas. Os infantis A em Espinho por 3-0, os benjamins A em S. João de Ver por 5-0 e o traquinas A no mesmo local por 5-4. Das equipas B há a destacar a de benjamins A que foi a Canedo vencer por 3-2 e com "remontada". A de infantis A vendeu muito cara a derrota (apenas por 2-1), num jogo muito equilibrado e onde o Espinho foi mais feliz. A de traquinas A perdeu por 8-0 no seu jogo de estreia acusando muito a inexperiência de quase todos os atletas nestas andanças.

Ainda em jogos treinos encontram-se as outras equipas. Desta feita o adversário foi o CD Paços de Brandão, no complexo de Cassufas. Os infantis B venceram por 5-2, os benjamins B por 11-1 e os traquinas B por 1-0. Realizaram-se ainda jogos com os petizes A (nascidos em 2006) e B (nascidos em 2007/08) para "proporcionar aos mais novos alunos da escola um convívio alegre e sobretudo lúdico."

Iniciados A: Pedro Guedes, André Dias, Marcelo Tralhão, Diogo Iglesias, Gabriel Oliveira, Orlando Pinto, Bruno Gomes, Cláudio Ramos, Marco Pinto, Pedro Maia e Rafael Rocha; jogaram ainda Diogo Pinho e Hugo Chang.

Marcador: Orlando Pinto.
Treinadores: Fernando Pereira e Joaquim Gomes.

Deslocação difícil da equipa da Vila de Anta a Castelo de Paiva para defrontar um dos seus adversários directos na corrida a um mesmo objectivo: a chegada à Fase dos Primeiros. Como "quem não marca, sofre", o Paivense chegou à vantagem num lance em que conseguiu explorar bem o espaço deixado nas costas da defesa. Restava aos "Baixinhos" correr atrás do resultado e minimizar os danos, algo que acabou por acontecer já perto do minuto 70, num excelente remate de fora da área por parte do capitão Orlando Pinto. No domingo, pelas 10 horas, a equipa da vila de Anta recebe o Lourosa.

Iniciados B: Valentim, Tiago O., António, Rosas, Rafael F., Vieira, Ruben, João Paulo, Quim, Dinis e Hugo F.; jogaram ainda Ricardo e Hugo.

Marcador: Ruben.
Treinador: Nelson Capela.

Na terceira jornada do campeonato da II Divisão, os antenses não foram além de um empate caseiro frente a modesta equipa do GS São Roque. Seria fruto de uma jogada de grande qualidade que haveriam de chegar ao golo por intermédio de Ruben, que á entrada da área rematou forte e colocado. Todavia, relaxaram e numa jogada algo confusa no interior da sua área não mostraram a clarividência necessária para resolver o problema e acabariam por sofrer o golo do empate com que se chegaria ao intervalo. Caminhava-se já para o final de jogo quando inocentemente Dinis foi admoestado com o segundo cartão amarelo e consequentemente vermelho, facto que acabou por condicionar o assalto à baliza forasteira que se podia esperar para os últimos instantes.

Infantis A – equipa B: Luís, Simão, André, Vítor, Cruz, Andrezinho e Ricardo Sá; jogaram ainda Rafael, Leandro, Xico, Rui Pedro e Reis.

Marcador: Vítor Frutuoso.
Treinador: Luís Limas.

Primeiro jogo oficial da temporada, com uma deslocação difícil ao terreno do Sporting de Espinho. Cedo se percebeu que a intensidade que se iria assistir dentro das quatro linhas era elevada, com as duas equipas desde o primeiro minuto a quererem a posse de bola e mandar no jogo. A equipa do Espinho ofensivamente pouco criava; já o Anta apostou num jogo mais directo com algumas oportunidades, inaugurando o marcador quando o relógio marcava 15 minutos. O Espinho soube reagir e conseguiu chegar á baliza dos antenses

com mais qualidade, e ainda antes do intervalo igualou o marcador.

A segunda parte foi disputada como se esperava, novamente em alta intensidade com as duas equipas a quererem vencer. Os Baixinhos poderiam ter chegado ao golo, pois tiveram oportunidades para isso, mas não souberam aproveitar e a equipa da casa no momento de decisão acabou por ser mais feliz, colocando-se em vantagem.

Resultado algo injusto para o que as duas equipas fizeram em campo: nenhuma merecia sair com a derrota.

Infantis A – equipa A: Miguel, Zé, Mota, Francisco, Rui Filipe, Tomás e Vítor Frutuoso
Jogaram ainda: Léu, Chang, Betinho, Fábio e Rui Santos.

Marcadores: Rui Filipe, Chang e Tomás.
Treinador: Rui Riquito.

Os antenses foram sempre superiores e não obtiveram mais golos muito por sua culpa, uma vez que em muitas fases do jogo o seu futebol era demasiado lento, devido à displicência dos seus jogadores.

Infantis B – equipa A: Miguel, Fábio, Edgar, Alexandre, Betinho, M. Alves, Santos, Rafael, Godinho, Pedro, Resende e Pedrito.

Marcadores: Chang, Alves, Resende, Betinho e Pedrito.
Treinador: Pedro Costa.

No último teste antes do início do campeonato os Baixinhos mostraram que já estão bastante próximos da sua forma ideal e estão preparados para dar início à competição. Foi um jogo bastante intenso com uma primeira parte marcada pelo equilíbrio. Na segunda parte, os antenses mostraram outro ritmo de jogo e a diferença ficou vincada nos cinco golos marcados durante este período.

Benjamins A – equipa B: Henrique, João Barros, Pedro Dias, João Pais, Guga, Pedro Vieira e Simão Teixeira; jogaram ainda Hugo Silva, David, Simão Marques, Rafael Marques e "Gonças".

Marcadores: João Pais, Guga e "Gonças".
Treinador: Nuno Couto.

Este foi um daqueles jogos, que agradam a quem joga e agradam a quem assiste; quando ao intervalo a equipa da casa vencia por 2-0, poucos seriam aqueles que acreditariam na reviravolta.

Ao regressarem dos balneários, os meninos de Anta cercaram fileiras e fruto do excelente reposicionamento de alguns elementos, nunca mais deram sossego ao último reduto da equipa da casa. E nos últimos suspiros do encontro surgiu a tão suada "remontada"; havendo ainda, a oportunidade de desperdiçar uma grande penalidade, mas que em nada esmoreceu a festa dos meninos equipados de verde!

A equipa de arbitragem viu-se, durante todo o encontro, várias vezes confrontada com o dilema "mão na bola ou bola

na mão", o que lhe complicou a tarefa, num jogo já de si muito renhido.

Benjamins A – equipa A: Rafael Martins, Náná, Luís Loureiro, Nuno Andrade, Ramiro, Gustavo Barge e João Martins; jogaram ainda Vasco Oliveira, Diogo Capela, Rui Giro, Christian e Diogo Sousa.

Marcadores: João Martins (2) Vasco Oliveira (2) Nuno Andrade.
Treinador: Miguel Sá.

Com uma estratégia muito bem delineada, onde os pontos fortes da equipa da casa foram neutralizados, a equipa de Anta mostrou desde os minutos iniciais, que estava ali para vencer o jogo e evitar uma surpresa, idêntica à da época transacta. Foi com essa atitude e através de rápidos contra ataques que o marcador começou a funcionar, com 0-3 ao intervalo. Alterando alguns jogadores, mas mantendo a mesma dinâmica, os "Baixinhos" até final do jogo nunca deixaram de o controlar e paulatinamente foram dilatando o resultado.

Benjamins B – equipa B: Luís Santos, André, Carlos Castelo, Gonçalo Ribeiro, Diogo Fiães, Diogo Mesquita, Luís Relvas, Tomas Sousa, Hugo Silva, Marco Cosmo, Carlos e Rafael.

Marcadores: Bernardo Couto (2), João Soares (4), Miguel Sousa (1), Pedro Diogo (1), Ricardo Vieira (2), Leonardo Vieira (1).

Treinador: Tiago Pinto.
De realçar a atitude batalladora da equipa antense num jogo-treino e mesmo contra um resultado bastante desfavorável e muito exagerado nunca baixou os braços.

Traquinas A – equipa B: Guga, Leo, Bruno Alves, Renato, Márcio, Afonso e Bernardo
Jogaram ainda: Tomás, Nuno, Luís e Gonçalo.

Treinador: Luís Limas.

Jogo muito difícil na primeira jornada do campeonato de Traquinas para a equipa do Anta. Jogo praticamente só com um sentido, durante todo o encontro foram poucas as vezes que a equipa antense conseguiu chegar á baliza do Espinho. A equipa da casa mostrou mais maturidade e conseguiu ter mais posse de bola, criando diversas dificuldades aos Baixinhos, com alguns jogadores do escalão de 2005.

Resultado com muitos golos mas justo.

Traquinas A – equipa A: Cadete; Diogo Silva, Diogo Olliveira; Rosas, Dani, Kiko Lopes; Kiko Sousa; jogaram ainda Abreu, J. Rocha, Simão, Gui e Guga.

Marcadores: Guga (2), Rosas (3).
Treinador: Filipe Silva.

A equipa de Anta entrou bastante desconcentrada e com pouca atitude, algo que os visitantes aproveitaram da melhor forma, fazendo dois golos. A reacção dos antenses começa mesmo antes do intervalo com Guga a reduzir a desvantagem no marcador. De cara lavada, a equipa dos Baixinhos reenrou com uma grande atitude para a segunda metade e deu a volta ao marcador mais uma vez por Guga e depois Rosas. Num penalti duvidoso e num lance

individual de qualidade o S. J. de Ver voltou a pôr-se em desvantagem. Porém, dois grandes golos de Rosas confirmaram a superioridade do grupo de Anta e a vantagem no marcador. Nota ainda de muita qualidade para Cadete que na primeira metade segurou a sua baliza com muita eficácia.

Traquinas B – equipa A: Gabriel Pais, Tiago Santos, Nuno Guedes, Miguel César, Renato Valente, Martim Costa, Gonçalo Oliveira, Gonçalo Henriques, Gabriel Pinto, Gonçalo Marques, João Rocha e João Moutinho.

Marcador: Tiago Santos.
Treinador: Joaquim Gomes.

A primeira parte do jogo-treino, Paços de Brandão teve mais posse de bola, mas os "Baixinhos" criaram mais oportunidades. Na segunda, os antenses conseguiram chegar à vantagem num remate (de fora da área) do defesa Tiago Santos.

No sábado, a equipa de traquinas B dos Baixinhos participará num encontro com o Arcozelo.

Benjamins B: Bernardo Couto, Gonçalo Fonseca, Miguel Sousa, Pedro Diogo, Diogo Tomás, Paulo Quintas, Rafael Neves, João Soares, Ricardo Vieira, Leonardo Vieira.

Marcadores: Bernardo Couto (2), João Soares (4), Miguel Sousa (1), Pedro Diogo (1), Ricardo Vieira (2), Leonardo Vieira (1).

Treinador: Gustavo Silva.

Mesmo com alguns jogadores indisponíveis para este encontro (chamados ao escalão de benjamins A), este grupo mostrou que possui imensas soluções válidas e de muita qualidade. Desde o apito inicial que dominaram o encontro, mostrando muita concentração e agressividade na defesa, saindo depois para rápidos contra – ataques que só não davam em golo pois os postes e o guarda – redes pacense iam adiando o inevitável. Por volta dos 10 minutos da primeira parte, o Anta chega ao 1-0 numa grande jogada coletiva, onde a bola circula por todos os jogadores da equipa acabando Ricardo Vieira por finalizar com grande classe à entrada da área. Depois do primeiro golo, o Paços de Brandão concedeu mais espaços e sucederam – se os golos e muitas jogadas de perigo junto da sua baliza.

Com naturalidade o Anta dilatou o resultado, mostrando um bom futebol, apoiado e com muita dinâmica ofensiva que baralhava por completo a defensiva pacense. De salientar ainda que o golo do Paços de Brandão é precedido de falta sobre Gonçalo Fonseca, mas o árbitro da partida nada assinalou.

Excelente último teste antes das competições oficiais, mostrando uma excelente evolução destes atletas, que assimilaram rapidamente os métodos dos novos treinadores, formando um grupo muito forte.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 44/2012 de 28/10/2012. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:


1. ESTORIL - PORTO 2
2. MARÍTIMO - BRAGA 1
3. RIO AVE - NACIONAL 2
4. BEIRA-MAR - P. FERREIRA 2
5. OLHANENSE - MOREIRENSE 1
6. SP. COVILHÃ - SANTA CLARA 1
7. OLIVEIRENSE - NAVAL 2
8. SPORTING B - BRAGA B 1
9. AROUCA - TROFENSE 1
10. LEIXÕES - BELENENSES 1
11. CHELSEA - MANCHESTER UTD. X
12. EVERTON - LIVERPOOL X
13. MAIORCA - R. MADRID 2

TOTOBOLA

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 44/2012 de 30/10 a 01/11/2012. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. ESTORIL - U. MADEIRA 1
2. MOREIRENSE - FEIRENSE 1
3. P. FERREIRA - AVES 1
4. BEIRA-MAR - SANTA CLARA 1
5. RIO AVE - FREAMUNDE 1
6. PALERMO - AC MILAN 2
7. ATALANTA - NÁPOLES 1
8. JUVENTUS - BOLONHA 1
9. LÁZIO - TORINO 1
10. PARMA - ROMA X
11. UDINESE - CATÂNIA 1
12. GÉNOVA - FIORENTINA 2
13. CHIEVOVERONA - PESCARA 1

«Defesa de Espinho» - 4203 - 2012-10-18



NATÁLIA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO
NOTÁRIA

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que neste Cartório e no Livro de Escrituras **Cinquenta e Sete E**, de folhas **30** a folhas **32 verso** foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL** outorgada no dia doze de Outubro de 2012, por **JOAQUIM FRANCISCO DA SILVA**, titular do N.I.F. 161 854 818, e do Bilhete de Identidade 1748200, emitido em 21/02/1984, pelo Centro de Identificação Civil de Criminal de Lisboa, e mulher, **ALICE ALVES DA SILVA**, titular do N.I.F. 142 985 708, e do Bilhete de Identidade 7536843, emitido em 14/10/1976, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele, da freguesia de Caldas de São Jorge, concelho de Santa Maria da Feira, ela, da freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, onde residem na Rua de Gulhe, número 102.

DISSERAM OS OUTORGANTES:

Que são donos com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

PRÉDIO RÚSTICO, composto de terreno de pinhal e mato, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados, sito no Lugar do Souto, na freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, omissão na competente Conservatória do Registo Predial, a confrontar, do Norte e do Poente com Carlos Barbosa, do Sul com Fernando Pinto Loureiro e do Nascente, com Francelina Pinto Loureiro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 47, com o valor patrimonial tributário, para efeitos de IMT de 227,78€, ao qual atribuem o valor de MIL SETECENTOS E CINQUENTA EUROS.

Que o dito prédio lhes ficou a pertencer, por partilha verbal, em meados de mil novecentos e sessenta, por óbito de seu tio, **MATIAS ALVES DE OLIVEIRA**, solteiro, maior, residente na citada freguesia de Silvalde, a qual não chegou a ser formalizada, pelo que, os justificantes não possuem qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

Que, não obstante isso, eles tem usufruído o dito prédio, cultivando-o, colhendo os correspondentes frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo - o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém - e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles adquiriram o identificado prédio, **por usucapião** - título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original para efeitos de publicação.

Cartório Notarial de Natália de Oliveira Figueiredo Almeida Ribeiro, sito na Rua Trinta e Dois, número 820, rés-do-chão, Espinho, 12 de Outubro de 2012.

A Colaboradora autorizada, Art.º 8º Estatuto do Notariado
Publicado em 02/01/2012, n.º 284/4
(*Márcia Lúcia Alves Oliveira*)

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE/ARRENDAMENTO-SE

ARRENDAMENTO-SE EM ESPINHO
T3 NOVOS • T2 e T3 USADOS
Lugares de garagem
Contactar: Tlf: 227340823 • Tlm. 937892575.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ARRENDAMENTO T4 duplex - Espinho - Excelente localização junto às escolas, académica música, piscina - 4 quartos, 3 casas banho, cozinha equipada, sala com lareira, 2 lugares garagem + arrumos. Preço: 550,00 euros. Contacto: 962470061 ou vende-se.

ALUGA-SE EM PARAMOS T1/Moradia todo mobilado e equipado - 380 euros/mês. Contrato de arrendamento. Tlm. 917232793 - 220808339 (a partir das 19,30 horas).

ALUGA-SE apartamento T1 - S. Félix da Marinha, ao Café Caracas. Contactos: 914560797 - 963669203 - 963158005.

ALUGA-SE apartamento T1+1 c/ arrumos. Boa sala, na Rua 26. Tlm. 966561508.

ALUGA-SE ARMAZÉM c/ 120m2, situado na Rua do Requeijo, 347 - Idanha - Anta - Tlf. 220192816. Para qualquer ramo de oficina. Preço a combinar no local.

ARRENDAMENTO 800 euros - Apartamento T3 em S. Félix da Marinha. Vistas mar, boas áreas, cozinha equipada (forno, placa, combinado), c/ garagem coletiva - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI - Tel. 227 310 282 / 962 691 410.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T2 totalmente mobilados e equipados. Centro de Espinho. Tlm. 919152140.

MÉDICOS

- OTORRINO - DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef:227341710.

PASSA-SE

PASSA-SE CAFÉ Ponto de Encontro, em Anta - 918205649 / 227328285 - Trata o próprio.

PASSA-SE TALHO, em Santa Maria da Feira. Motivo doença. Tlf. 227445589 - Tlm. 934261642.

PASSA-SE CAFÉ ou dá-se à exploração, com alvará de snack-bar. Boa área. Preço a combinar. Trata o próprio. Tlm. 916057969.

PEDIDOS

EMPREGADA para cozinha em part-time. Tlf. 227322306.

PRECISA-SE CABELEIREIRA/O para dividir espaço em salão já equipado, em Espinho. Boas condições. tlm. 918593194.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS- LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHAS - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

VENDAS

APARTAMENTO T3, junto à Escola Sá Couto - 109.000 euros - nascente, norte, poente, em muito bom estado de conservação, cozinha totalmente equipada (Siemens), c/ roupeiros e lugar de garagem. Tlm. 968066905 - 963241241.

VENDE-SE CAFÉ SNACK-BAR, todo renovado - Avenida 8 (Centro Comercial Espinho Center) - 915830616 / 917782497 / 0041227412124 - 60.000 euros.

VENDE-SE APARTAMENTO T5 duplex, a 3 min. da praia, no centro de Espinho, com 300m2. Tlm. 919689290.

VENDE-SE ANDAR MORADIA T2+1 c/ garagem. Como novo, em S. Paio de Oleiros (centro). Preço: 43.000 euros. Tlm. 914880256.

MORADIA Centro de Espinho - 225.000,00 euros - 2 frentes, logradouro e anexos - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI - Tel. 227830042 - 917513093.

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

OFERECE-SE em part-time ou tempo inteiro, motorista/distribuidor. Tlm. 915031499.

OFEREÇO-ME para trabalhar como motorista, jardins ou outro tipo de trabalho. Às horas que precisar, dia ou mês. Sábados, domingos e feriados, etc. Livre de horários. Tlf. 220180306.

OFEREÇO-ME para tomar conta de pessoas idosas durante a noite. Tenho Curso de Geriatria e carta de condução. tlm. 916692172.

OFEREÇO-ME PARA TRABALHAR como motorista com categorias de carta de condução A, B, C, D e possui curso de transporte coletivo, para crianças. Disponibilidade imediata, incluindo fins de semana. Contactos: 913001223/220807073.

OFEREÇO-ME para limpezas e para passar a ferro. Tlm. 912036828.

OFEREÇO-ME para trabalhar na limpeza doméstica. Tlm. 917049292.

«Defesa de Espinho» - 4203 - 2012-10-18

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente da Assembleia Geral, usando da faculdade que me confere a alínea a) do Artigo 50.º alínea a) e em conformidade com o estabelecido na alínea b) do Artigo 41.º dos Estatutos, convoco os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões dos corpos sociais, sito no Edifício Social, na Rua da Tuna Musical, n.º 987, da Vila de Anta, no dia **09 de novembro do corrente ano, às 20h30**, a fim de se tratar da seguinte ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Leitura da acta da Assembleia Geral anterior.
- 2) Apresentação, discussão e votação do Plano de Acção e Orçamento para 2013 e parecer do Conselho Fiscal.
- 3) Trinta minutos para outros assuntos do interesse Associativo.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos Associados, ou, trinta minutos depois (30m), com qualquer número de Associados presentes (Artigo 44 n.º 1 dos Estatutos).

Anta, 15 de outubro de 2012

O Presidente da Assembleia Geral,
a) P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura

FOTÓGRAFO COM TECNOLOGIA DIGITAL

Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico
VÍTOR LANCHAS
Gravações em DVD dos seus filmes

Contactos:

918 735 306 * 962 788 407

obrigado pela preferência

Passa-se

CASA FILATÉLICA E NUMISMÁTICA
FERREIRA DE CASTRO
C/ recheio - Rua 27 - Espinho
Única na zona • Tlf. 227 341 388

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (19) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**
Sábado (20) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Domingo (21) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**
Segunda (22) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Terça (23) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
Quarta (24) - FARMÁCIA MAIS R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. **227341409**
Quinta (25) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**

† Rosa de Oliveira Maia Ribeiro

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Seu marido *Nuno Ribeiro*, filhas, genros, netos e restante família vêm informar as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† Maria Emília Gomes Loureiro

Missa do 17.º Aniversário

A família vem, por este meio, participar que será rezada missa por sua alma, dia 21, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.



† Manuel Leite Soares

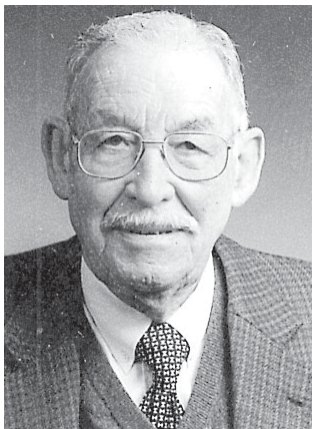
GUETIM

Missa do 10.º Aniversário

Seus filhos, genro, netos e bisnetos mandam celebrar missa por alma do seu ente querido, hoje, dia 18, quinta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Guetim.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Guetim, 18 de outubro de 2012



† Carlos Francisco Marinheiro

Doze anos de eterna saudade

Seus filhos, genro, nora e netos vêm, por este meio, participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que serão celebradas missas por sua alma, sexta-feira, dia 19, pelas 8 horas e sábado, dia 20, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.



DVD para sempre
As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em **DVD**
Agora os seus vídeos editados em **DVD**

Carlos Salvador

Reportagens,
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar
4500 ESPINHO
Tlm. 918 648 672

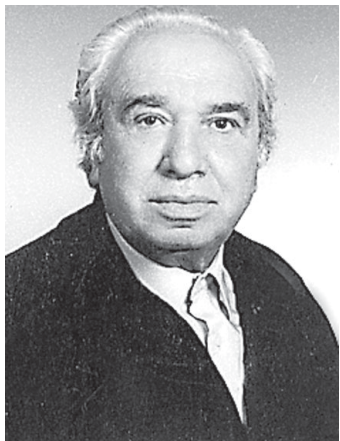
† Albino de Almeida Sobral

(Casa Sobral)

Missa do 14.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 21, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.

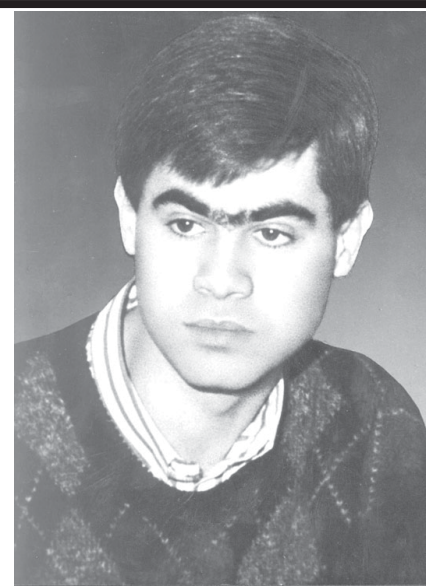


Nuno Violas Ferreira

Missas de Aniversário Natalício

Seus pais, irmão e restantes familiares participam que mandam celebrar missas no próximo dia 23, terça-feira, data em que o seu ente querido completava 44 anos de idade.

Informam que a celebração das Eucaristias se efectuará às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde, e às 7 horas da tarde, na Igreja Matriz de Espinho, ficando desde já muito gratos a todos quantos participem.



ESPINHO



† Maria Adelaide Trindade dos Santos

4.º Aniversário

Seu marido, filho, nora, netas, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família lembram com saudade o seu ente querido na passagem do 4.º aniversário do seu falecimento.



ESMOJÃES - ANTA



† Joaquim Alves Ribeiro Nicolau

Missa do 16.º Aniversário

Sua esposa, filha, genro, netos e família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 23, terça-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.



† Dr. António Pereira Pinto

Missa do 12.º Aniversário do falecimento

Sua esposa e filho vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 23, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 18 de outubro de 2012

Maria Guiomar dos Santos Adrego Pinto
Prof. Doutor Alberto Adrego Pinto



† Maria Rosa de Sousa e Silva

Missa do 3.º Aniversário do falecimento

Seu marido e filha vêm, com eterna saudade, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 23, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 18 de outubro de 2012



† Eng.º Alberto de Resende Vitó

Missa do 14.º Aniversário do falecimento

Na passagem do 14.º aniversário do falecimento do seu ente querido, esposa e filhos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma, dia 21, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 18 de outubro de 2012

Maria do Carmo Faria Vitó
Alberto Manuel Faria Vitó
Rui Miguel Faria Vitó
Anabel Sousa
Maria João Justiniano Vitó
e netos





Simulacro de acidente com aeronave e colisão de automóveis



Bombeiros Voluntários de Espinho testam operacionalidade na Rua da Praia, em Paramos

A queda de uma aeronave com colisão com um automóvel ligeiro e uma colisão entre duas viaturas ligeiras, na Rua da Praia, em paramos, na zona de atravessamento da pista do aeródromo, foi o cenário preparado pelos Bombeiros Voluntários de Espinho para um simulacro levado a efeito no âmbito das comemorações do 117.º aniversário da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho. A iniciativa, tinha como por missão "testar e exercitar a resposta Operacional do Sistema de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS) e o Sistema de Gestão de Operações (SGO) às diversas ocorrências, no âmbito de acidentes com Aeronaves e veículos ligeiros no sector dos bombeiros e demais agentes intervenientes" e como finalidade "finalidade estabelecer um conjunto de procedimentos e tarefas que permitam planear e conduzir um exercício, na qual sejam exercitadas as capacidades da estrutura dos agentes intervenientes".



Fotos CARLOS SALVADOR

O exercício envolveu os mais diversos meios, nomeadamente o CDOS, corpo de bombeiros Voluntários Espinho, Bombeiros Voluntários Espinhenses, Bombeiros Voluntários Esmoriz, Corpo de Bombeiros Voluntários Lourosa, Polícia de Segurança Pública, Câmara Municipal de Espinho/ Serviço Municipal de Proteção Civil, Junta de Freguesia de Paramos, INEM – Instituto Nacional Emergência Médi-

ca e Núcleo de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa. O 'acidente' ocorreu às 16 horas de sábado na rua que atravessa a pista. "Sem que nada o faça prever, a aeronave ao serviço do aeroclube para formação e treino, aparentemente por falha de potência nos motores e quando se encaminhava para mais uma missão, cai com muita violência. Após a queda deu-se a deflagração de incêndio na

aeronave e num dos carros que atravessava a rua. Perante o que se estava a passar mais duas viaturas colidiram, resultante dessa colisão uma delas capotou", com vítimas em "dois tripulantes da aeronave, em dois passageiros que seguiam no veículo do embate com a aeronave, em três passageiros dos veículos intervenientes na colisão com capotamento".

Segundo o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Albertino Ventura, "o exercício decorreu conforme o planeado" e teve "como pontos fortes a reflexão sobre a estrada que atravessa a pista ser suscetível a acidentes pela descolagem e aterragem de aeronaves, com uma dinâmica que a direção do Aero Clube da Costa Verde está a implementar na expansão de serviços nesta área aumentou significativamente o tráfego; a partir do momento em que existe um acidente na rua de acesso à praia, todo o socorro fica hipotecado, por via, de não haver outra via de comunicação à população da praia".

Para o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, "se pensarmos que se um acidente destes ocorrer durante a época balnear

o agravamento da situação aumenta exponencialmente".

Albertino Ventura considera que "o exercício serviu para testar a articulação dos diversos agentes de proteção civil" pois "estiveram envolvidas 12 viaturas dos corpos de bombeiros de Espinho, Espinhenses, Esmoriz e Lourosa e cerca de 50 efetivos, o INEM COM SBV de Espinho, Polícia de Segurança Pública de Espinho e a delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa, bem como o serviço municipal de proteção civil".

Albertino Ventura diz, ainda que "todo o exercício foi devidamente monitorizado e feita uma avaliação dos pontos fortes e fracos numa perspetiva de uma melhoria contínua da eficácia na prestação do socorro".

Para aquele comandante, "os Bombeiros Voluntários de Espinho têm vindo a adotar um planeamento de formação bem estruturado, atingindo, assim, os objetivos propostos. Depois de um sem número de ações internas passamos às ações em conjunto com os outros agentes intervenientes, falamos de outros corpos de bombeiros, PSP, INEM, Cruz Vermelha Portuguesa e Serviço Municipal de Proteção Civil de Espinho".

Por fim, Albertino Ventura fez questão de "deixar uma palavra de amizade à população da praia de Paramos pela compreensão que teve pelo transtorno causado. No entanto, este evento foi essencialmente a pensar naquela população e nos riscos inerentes a que os moradores estão expostos".

Manuel Proença